

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

Macaé, maio de 2020.

1. Sumário

1. Dados Institucionais.....	5
1.1 Composição da CPA.....	6
2. Apresentação.....	7
3. Os Instrumentos de Autoavaliação.....	12
3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica.....	14
Gráfico 1: Compareço com regularidade às aulas, faltando somente quando é extremamente necessário.....	15
Gráfico2: Procuo interar-me sobre os planos de curso das disciplinas	15
Gráfico 3: Dedico-me para aprender os conteúdos ministrados.....	16
3.2 Autoavaliação docente.....	16
Gráfico 4: Apresento o Plano de Curso.....	18
Gráfico5: Utilizo estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa.....	18
Gráfico 6: Utilizo diferentes estratégias avaliativa.....	19
Gráfico 7: Promovo debate e instigo o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos alunos.....	20
3.3 Autoavaliação do Corpo Técnico Administrativo.....	21
Gráfico 8: O seu conhecimento da integração existente entre os setores administrativos e pedagógicos é valorizado.....	21
Gráfico 9: Você tem um relacionamento ético, amigável e colaborativo com a Direção, Coordenação, Docentes e Discentes.....	22
Gráfico 10: Você possui domínio do trabalho executado.....	23
4.0 Avaliação Institucional.....	24

4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo.....	26
Gráfico 11: A Instituição disponibiliza acesso a equipamentos de comunicação e informação, Mobiliário e materiais em bom estado de manutenção e conservação.....	27
Gráfico 12: Os profissionais que trabalham na Instituição demonstram satisfação com as condições de trabalho.....	27
Gráfico 13: O técnico administrativo é valorizado na Instituição, recebendo estímulos e apoio para inovação dos processos e aprimoramento do trabalho e condições de desenvolvimento pessoal e profissional.....	28
Gráfico 14: O pessoal técnico-administrativo é informado sobre atividades que devem ser executadas com antecedência.....	29
Gráfico 15. Acompanha as atividades dos setores, procurando colaborar com sugestões para corrigir possíveis desvios, em relação às metas e aos objetivos planejados.....	30
Gráfico 16: É justo, ético e imparcial, ao tomar decisões e demonstra reconhecimento com os colaboradores pelos bons resultados obtidos.....	31
4.2 Avaliação Institucional Discente.....	31
Gráfico 17: Apresenta iniciativa e proatividade nas diferentes atividades de gestão.....	32
Gráfico 18: É aberta à comunicação, apresentando agilidade na resposta de problemas técnicos e pedagógicos.....	33
Gráfico 19: Promove e incentiva a participação em atividades acadêmicas articuladas à formação prática e profissional por meio de eventos acadêmicos (palestras, minicursos, comunicações).....	33
Gráfico 20: A Instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.....	39
Gráfico 21: A Biblioteca dispõe das referências bibliográficas de que os estudantes necessitam de acordo com os planos de curso.....	40
Gráfico 22: Mantém um Provedor de conexão à Internet, equipamentos de Informática e Softwares (Programas) que atendam aos alunos.....	40
Gráfico 23: As condições de Infraestrutura das salas de aula são adequadas.....	41
Gráfico 24: A Instituição dispõe de espaço de convivência, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos usuários.....	42
Gráfico 25: Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.....	42
Gráfico 26: A FeMASS divulga a sua Missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional.....	43

Gráfico 27: A Instituição participa de campanhas socioeducativas, programa de ações de responsabilidade ambiental e projetos culturais, que atendam à comunidade acadêmica.....	44
4.3 Avaliação Institucional Docente.....	44
Gráfico 28: Demonstra comprometimento com a qualidade de ensino no tocante à qualidade docente e discente, infraestrutura e tecnologias e na abertura de canais de comunicação, que possibilitem agilidade nas respostas de problemas institucionais.....	45
Gráfico 29: Demonstra comprometimento em relação ao aprimoramento da Instituição nos aspectos pedagógicos, físicos, tecnológicos e na disponibilidade e agilidade na resposta de problemas pedagógicos.....	46
Gráfico 30: Programa atividades acadêmicas, oportuniza agenda para reuniões e atendimento, articuladas à formação prática profissional.....	46
Gráfico 31: Mantém um provedor de conexão à Internet, equipamentos de informática, softwares (Programas) que atendem aos alunos e professores.....	49
Gráfico 32: A Instituição dispõe de espaços de convivência, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades de seus usuários.....	49
Gráfico 33: A FeMASS divulga a sua Missão e o Projeto de Desenvolvimento Institucional.....	50
Gráfico 34: A Instituição disponibiliza cursos (Inclusão Digital, Semana Acadêmica, etc), participa de campanhas socioeducativas e Programa de Ações de Responsabilidade Ambiental e Projetos Culturais que atendam aos interesses da Comunidade Acadêmica.....	51
4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos.....	52
Gráfico 35: Egressos que responderam à pesquisa.....	52
Gráfico 36: Município onde residem.....	53
Gráfico 37: Dados Funcionais: Público/ Privado.....	54
Gráfico 38: Você tem interesse em fazer um Curso de Pós-Graduação.....	54
5.0 Considerações Finais.....	55
6.0 Referências Bibliográficas.....	57

1. Dados Institucionais:

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos
Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560.
Telefone: (22) 33991860/1867.
Site: www.femass.edu.br ou www.macaee.rj.gov.br/femass
E-mail: cpa.femass@gmail.com
Diretora: Cláudia de Magalhães Bastos Leite

Mantenedora:

Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior- SEMAES/Prefeitura Municipal de Macaé

Gestão econômico-financeira:

A FeMASS tem sua gestão econômico-financeira realizada pela Administração Direta da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM), por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior (SEMAES), subordinada à Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A PMM disponibiliza recursos da Receita Total para a sua manutenção e desenvolvimento. A FeMASS possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela Legislação do Ensino Superior, pelo seu Regimento, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e, no que couber. Atualmente, a Instituição mantém quatro cursos de graduação: Administração, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e Sistemas de Informação.

FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

1.1 Composição da CPA:

A Portaria FeMASS/ GAB Nº 01, de 24 de fevereiro de 2016 designou os seguintes membros para a Comissão Própria de Avaliação.

I – Presidente:

LUIZ GUARACY GASPARELLI JUNIOR (Licenciado para Aperfeiçoamento Acadêmico)

II – Representantes Docentes:

SERGIO PEREIRA GONÇALVES

JARDENI AZEVEDO FRANCISCO JADEL

III – Representantes Discentes:

ANA GABRIELA BARCELOS LANES

VICTOR RANGEL MONTEIRO MAIA

IV – Representantes Técnicos:

ALBA VALÉRIA FURLANI NOVO GARCIA

MARA BEATRIZ SCHURGELIES KISHI

MARTINELLI OLIVEIRA DE PAULA

V – Representantes da Sociedade Civil:

RAPHAEL THOMAS COELHO

LEILA STELA TEIXEIRA CAMPBELL MOREIRA

2. Apresentação:

A avaliação institucional tem, segundo Marback Neto e Falcão (2007), “um papel decisivo na criação de uma comunidade acadêmica crítica, pelas discussões que enseja sobre a prática, pelo exercício de autocrítica, pelas reuniões produtivas que provoca.”

O presente documento tem por objetivo analisar o relatório do ano 2019. Será considerado o relatório publicado pela CPA da FeMASS no ano de 2018 e os dez eixos avaliativos realizados por esta comissão, durante o ano letivo de 2019, incluindo discente, docente, técnico-administrativos e egressos.

O Relato Institucional da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS tem como objetivo principal a avaliação e aprofundamento dos processos pedagógicos e administrativos internos dos últimos dois anos. As ações deste projeto estão previstas no âmbito das orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, orientações do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, a respeito da produção do Relato Institucional. Ainda que inspiradas por princípios regulatórios, de avaliação e supervisão, cabe enfatizar as contribuições oriundas destas políticas na manutenção da qualidade do ensino superior brasileiro.

“A avaliação das instituições busca identificar o seu perfil e a qualidade da sua atuação, considerando suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. No caso dos cursos de graduação, a avaliação tem como objetivos, verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didático-pedagógico” (SINAES, volume 5, 2008).

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

A constituição de comissões próprias de avaliação está prevista pela Lei do SINAES (Brasil, Lei nº 10.861, 2004) em seu artigo 11º como parte do processo da avaliação *in loco*:

Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP [...].

O presente empenho de avaliação encontra-se em consonância com tais orientações e está articulado à concepção de avaliação no âmbito do SINAES (*idem*, p. 30-32), que prevê, entre diferentes aspectos:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O respeito à autonomia, à identidade, à missão e à história das instituições;
- A compreensão de que a avaliação deve ser feita a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade;
- O caráter público dos procedimentos e resultados;
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Instituição de Ensino Superior - IES;
- A continuidade do processo avaliativo, entendido por meio de ações em permanente construção.

A metodologia para a elaboração dos instrumentos de pesquisa apresentados neste documento correspondeu às dez dimensões previstas pelo SINAES, a saber:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. A responsabilidade social da instituição: contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e ao patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e Gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Sendo assim, o Relato Institucional /Relatório 2019 da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS tem como objetivo principal *a avaliação e aprofundamento* dos processos pedagógicos e administrativos internos do ano de 2019. As ações deste projeto estão previstas no âmbito das orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e demais documentos legais divulgados pelos órgãos regulatórios do Ensino Superior no Brasil.

A comissão, após concluir o relatório referente ao ano de 2018, iniciou o planejamento das ações do ano de 2019 para testagem de questionário, reuniões com os coordenadores e equipe gestora para a construção do cronograma a seguir:



FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

CRONOGRAMA DE AÇÕES 2019

PERÍODO	AÇÕES
JANEIRO/FEVEREIRO/ MARÇO/ABRIL	Análise e Revisão dos Dados para o Relatório de 2019
	Desenvolvimento do texto do Relatório de 2019
MAIO	Apresentação do Relatório do ano de 2018 à Comissão Própria de Avaliação
	Encaminhamento à Direção da FeMASS do Relatório de 2018
	Divulgação à Comunidade Acadêmica da Importância da CPA quanto Instrumento de Avaliação/Participação
	Divulgação do Relatório Triênio de 2018 à comunidade Acadêmica
	Divulgação no site da Prefeitura Municipal de Macaé do Relatório de 2018
	Montagem de questionário para os Egressos
	Aplicação dos Questionários aos discentes avaliando a Prática Pedagógica do Corpo Docente
JUNHO	Encaminhado à Direção e à Coordenação de Curso o Consolidado e a Avaliação Individual da Observação da Prática Pedagógica Docente pelos discentes
	Montagem em mural do Consolidado da Observação Pedagógica da Prática dos Docentes pelos Discentes
JULHO	Distribuição dos questionários de avaliação para os Egressos do 1º semestre
	Elaboração do Consolidado das avaliações dos egressos 1º semestre
AGOSTO	Colocação no AVA dos questionários de avaliação nos três eixos: autoavaliação ,avaliação institucional/Gestão para os docentes e corpo técnico- administrativo
	Montagem do Programa de Avaliação da CPA, pela plataforma online WebAcadêmico, para os Discentes
SETEMBRO	Divulgação nas salas de aula do período de vigência do processo de Avaliação da CPA, nos três eixos, online pelo WebAcadêmico para os Discentes
OUTUBRO	Implantação dos questionários de avaliação na plataforma WebAcadêmico nos três eixos: Autoavaliação, Avaliação Institucional/Gestão para os Discentes
NOVEMBRO	Consolidação dos dados, discentes, docentes e corpo técnico- administrativo nos Três Eixos da Avaliação e Entrega dos resultados à Coordenação de Curso /Direção
	Distribuição dos Questionários de avaliação para os Egressos do 2º semestre
DEZEMBRO	Consolidado das avaliações dos egressos do 1º e 2º semestres
	Encaminhado à Direção o Consolidado da Avaliação dos egressos do 1º e 2º semestres

Todas as etapas foram devidamente cumpridas, nos prazos determinados, possibilitando, assim, a produção do Relatório Institucional / Relatório 2019.

Vale ressaltar que o anonimato e sigilo são preservados nas diferentes práticas avaliativas. A comissão utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, desenvolvido na estrutura de um software livre (Moodle) e do WebAcademico. Os questionários são criados, usando a filosofia dessas ferramentas e a opção utilizada nesses formulários habilita a opção “anônimo”. Devido a isso, o nome do usuário é excluído automaticamente, preservando a identidade dos que avaliam.

Esta ação não pode ser revertida após o início da pesquisa. Devido a esse motivo, não é possível separar os resultados por curso.

São objetivos da presente avaliação os propósitos já pactuados no mandato anterior (CPA/FeMASS, 2015), em consonância com as diretrizes gerais da CONAES.

- **Objetivo geral:**

Promover o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição visando proporcionar mudanças que se traduzam em melhorias institucionais, por meio da busca do autoconhecimento.

- **Objetivos específicos:**

1. Verificar e evidenciar o conjunto de atividades e finalidades institucionais, identificando as causas de fragilidades e produzindo conhecimentos para um contínuo desenvolvimento;
2. Refletir com o corpo docente e técnico-administrativo sobre os dados obtidos, de forma a fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
3. Acompanhar os resultados da Avaliação Externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
4. Acompanhar e encaminhar os resultados obtidos e analisados em relatórios ao Conselho Estadual de Educação (CEE);
5. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrando as dimensões analisadas, apontando subsídios para superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos, conforme preconiza o Manual do SINAES;
6. Julgar acerca da relevância científica e social das atividades e produtos da FeMASS, divulgando os resultados à sociedade;
7. Solidificar a cultura autoavaliativa, envolvendo todos os agentes da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional.

3. Os Instrumentos de Autoavaliação:

As etapas apontadas pela Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior encontram-se transversalmente na proposta de avaliação. A partir de 20/05/2019, os instrumentos de avaliação começaram a ser disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e no (WebAcadêmico) da FeMASS, processo este que foi disponibilizado até o último dia letivo do ano. Estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e funcionários técnico-administrativos participaram do processo de avaliação por meio destas ferramentas de aprendizagem virtual, que já fazem parte da cultura institucional desta IES, tendo em vista seu funcionamento como suporte e extensão do ensino presencial. Os alunos egressos receberam o questionário impresso, nos meses de julho a novembro de 2019 e em dezembro se iniciou a leitura estatística de todos os dados.

Os seguintes instrumentos de avaliação possibilitaram a construção dos dados para o presente relatório:

- Instrumento de Autoavaliação Discente;
- Instrumento de Autoavaliação Técnico-Administrativo;
- Instrumento de Autoavaliação Docente;
- Instrumento de Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo;
- Instrumento de Avaliação Institucional Discente;
- Instrumento de Avaliação Institucional Docente;
- Instrumento de Avaliação dos Egressos.

O início da aplicação dos instrumentos de avaliação ocorreu em 20 de maio, perdurando até 08 de novembro de 2019. Os questionários foram disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da FeMASS e no WebAcademico. Professores, coordenadores, funcionários e alunos receberam mensagens por meio de correio eletrônico e visitação da CPA às salas de aula e setores afins convidando à participação do processo de avaliação.

Os itens dos questionários foram elaborados em um tipo de escala de avaliação, a escala de Likert, amplamente utilizada em pesquisas de satisfação, onde se pretende mensurar e entender atitudes ou comportamentos. Ao contrário de uma pergunta na qual se escolhe entre o sim e o não, questões construídas a partir da escala Likert apresentam uma afirmação autodescritiva e, em seguida, oferecem como opção de resposta uma escala de pontos com descrições verbais que contemplam extremos – como “concordo totalmente” e “discordo totalmente”. Com isso, permite que se descubram diferentes níveis de intensidade da opinião a respeito de um mesmo assunto ou tema. No processo de avaliação foi utilizada a seguinte escala: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente.

A correlação entre os aspectos “macro e micro” é representada pelas variáveis institucionais e pelas relações sociais no processo ensino-aprendizagem – dimensão fundamental da qualidade. Serão trazidos para análise os itens de maior importância dentre todos os questionários aplicados, salientando aqueles com maior representatividade estatística dos eixos apresentados. Sendo assim foi mantido o mesmo modelo de questionários dos anos anteriores para garantir as análises mais precisas e os dados foram apurados nos mesmos padrões estatísticos, seguindo rigorosamente os modelos de fidedignidade propostos nos relatórios precedentes.



FeMASS

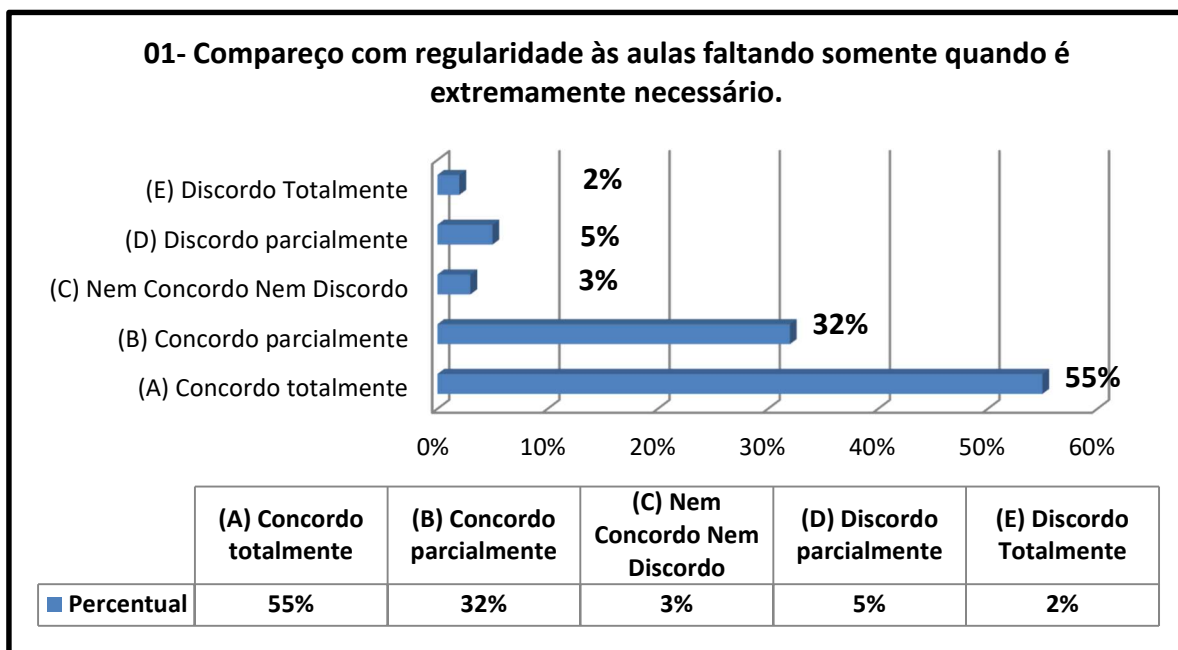
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

3.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica:

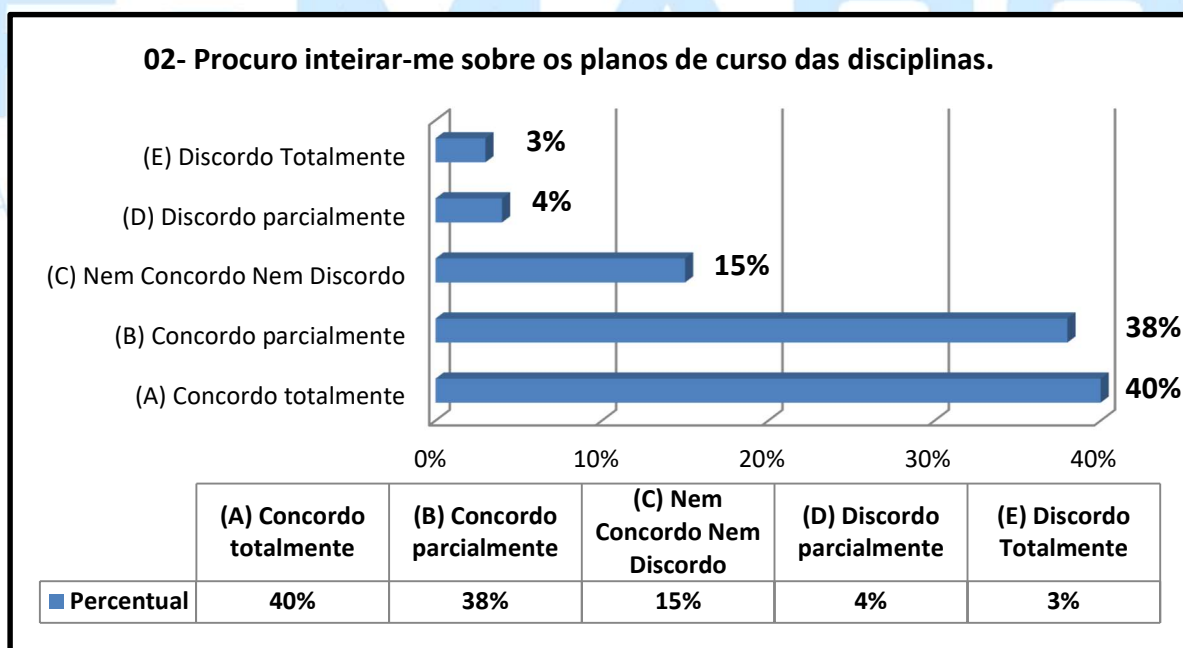
Os itens analisados partem de dois eixos de análise concernentes às experiências estudantis: **o engajamento acadêmico e as relações interpessoais.**

Foram apresentados aspectos relativos às práticas sociais e profissionais, comprometimento, assiduidade, dedicação às leituras, participação em classe e dificuldades, tais como deficiências relativas a conhecimentos prévios, entre outros. Os questionários tinham como objetivo buscar um olhar mais próximo da realidade vivenciada e sobre suas experiências acadêmicas e sociais, objetivando conhecer suas reais necessidades e envolvendo aspectos pertinentes ao cotidiano acadêmico.

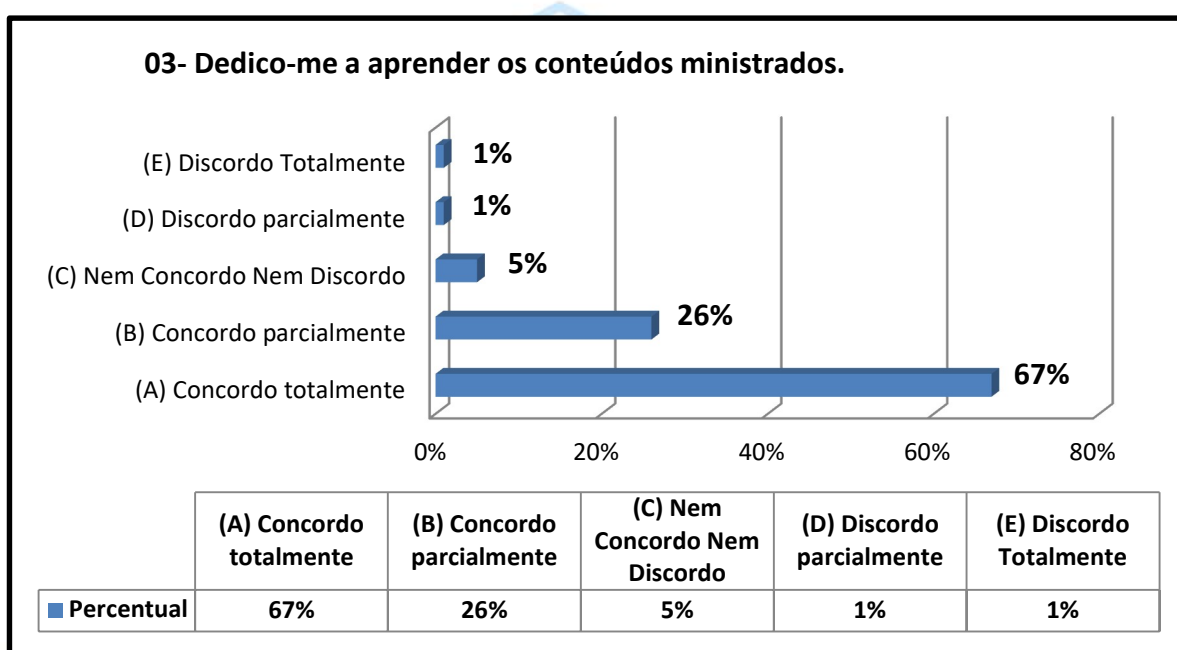
O corpo discente da FeMASS, em sua grande parte, é estudante-trabalhador. Apesar dessa característica, o presente relatório reforça em uma perspectiva positiva a respeito da frequência, pois as análises dos questionários mostram um perfil assíduo dos discentes. Se considerarmos as informações, somando os dados parciais e plenos, teremos um percentual de 90% dos estudantes indicando concordar totalmente com a presença regular às aulas (Gráfico 1). No ano anterior, os índices eram de, aproximadamente, 88% na concordância plena, isso mostra que os alunos, a cada ano, percebem a forte importância que a frequência regular às aulas, promove mudanças no processo de ensino-aprendizagem. Esses dados nos mostram uma transformação bastante consistente, pois o índice relacionado à frequência vem aumentando progressivamente nos últimos anos em função do trabalho pedagógico desenvolvido na IES.



Em 2019, 78% dos alunos concordaram ter contato com o plano de curso (Gráfico 2). Com relação ao acesso ao plano de curso das disciplinas, há uma variação de 5% para menos em 2019 nos índices de acesso a esse documento de relevância inquestionável, para o acompanhamento e desenvolvimento dos processos de aprendizagem. É interessante perceber nessa análise que há um contraponto quando a mesma questão na autoavaliação docente mostra um percentual bastante relevante 96% (Gráfico 4), indicando que os mesmos apresentam o Plano de Curso aos discentes. É preciso que a IES mantenha ações efetivas na direção de manter os documentos de apoio e qualificação da aprendizagem amplamente divulgados e analisados pela equipe acadêmica.



Observamos que a visão discente com relação à dedicação e a resultados obtidos no aprendizado dos conteúdos manteve-se na média de 93% de concordância plena em 2019 (Gráfico 3). Sendo o índice em 2018 de 94%, percebe-se, observando os dados, que os discentes mantêm seus percentuais relacionados ao processo de aprendizagem, em um nível bastante satisfatório, o que nos leva a concluir que o desenvolvimento das práticas pedagógicas desenvolvidas por seus atores (alunos, professores, coordenações de curso e gestão), na organização da aprendizagem, vem mostrando uma evolução processual na construção do conhecimento e de novas práticas educacionais.



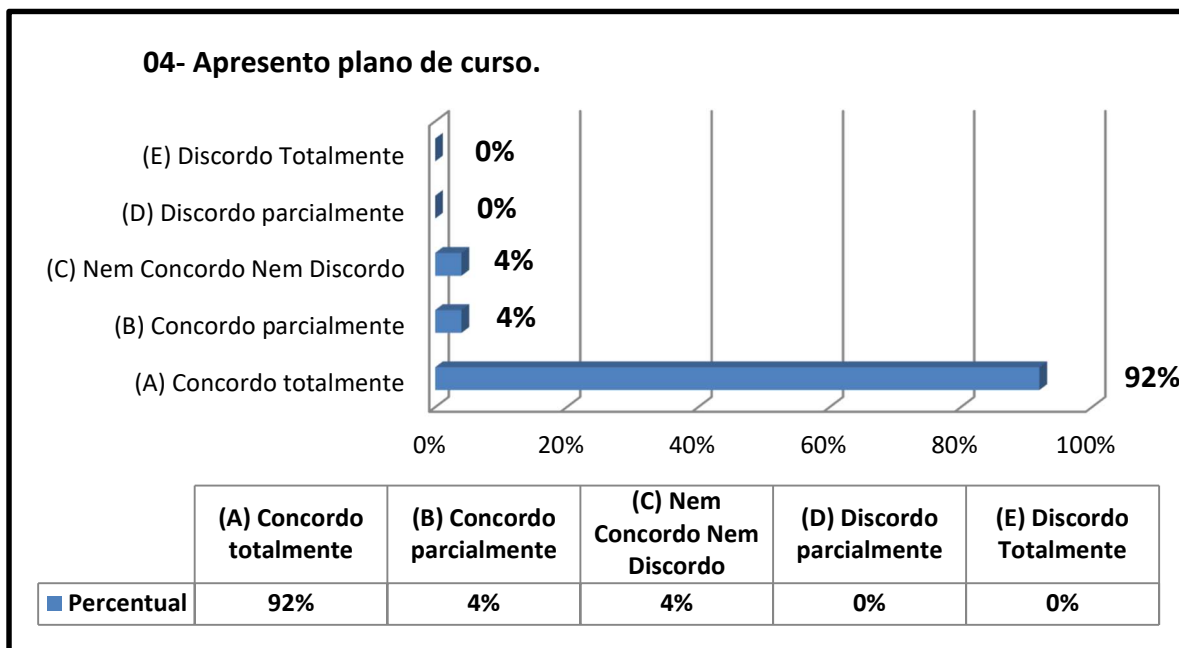
3.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos:

O corpo docente da FeMASS é atualmente formado por 64 (sessenta e quatro) professores, dos quais 17 (dezessete) possuem título de doutores, 36 (trinta e seis) são mestres e 11 (onze) são especialistas. Em relação ao período de dedicação à instituição, é vigente o seguinte panorama: 13 (treze) professores atuam em regime integral, 40 (quarenta) em regime parcial e 10 (dez) colaboram como professores horistas e 1(um) licenciado para aperfeiçoamento Acadêmico.

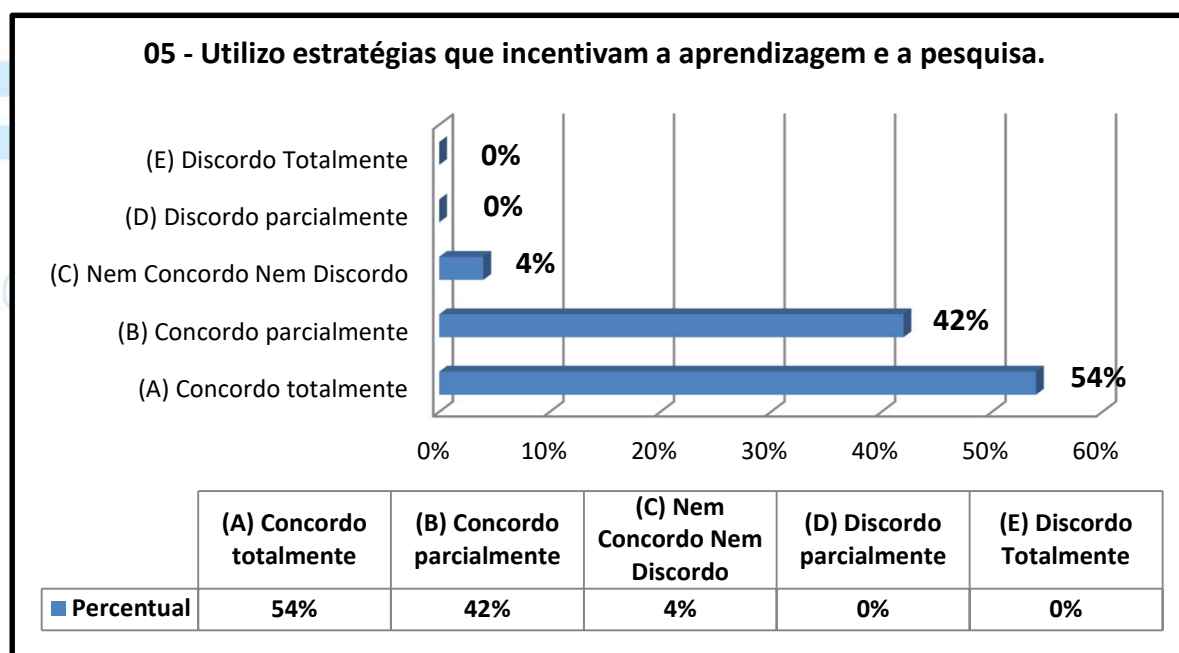
Os aspectos didático-pedagógico que promovem a qualidade do ensino, tornando significativos os processos de aprendizagem (planejamento, atividades extraclasse, adequações didático-pedagógicas, domínio de conteúdo, processo de avaliação, etc.) e a promoção das interações sociais e manutenção do clima acadêmico (incentivo ao diálogo, ao debate; despertar do aluno para o interesse e a reflexão, apoio às dificuldades, etc.) foram instrumentos utilizados na elaboração dos questionários por serem esses eixos de significativa importância na prática docente.

A expectativa democrática remete à opção pela ética como eixo transversal em todos os níveis de ensino, uma possibilidade de elaboração de opiniões sobre o funcionamento social de "agentes autônomos, respeitosos da liberdade, integridade e direitos dos demais". (GONÇALVES, 2005, p.65).

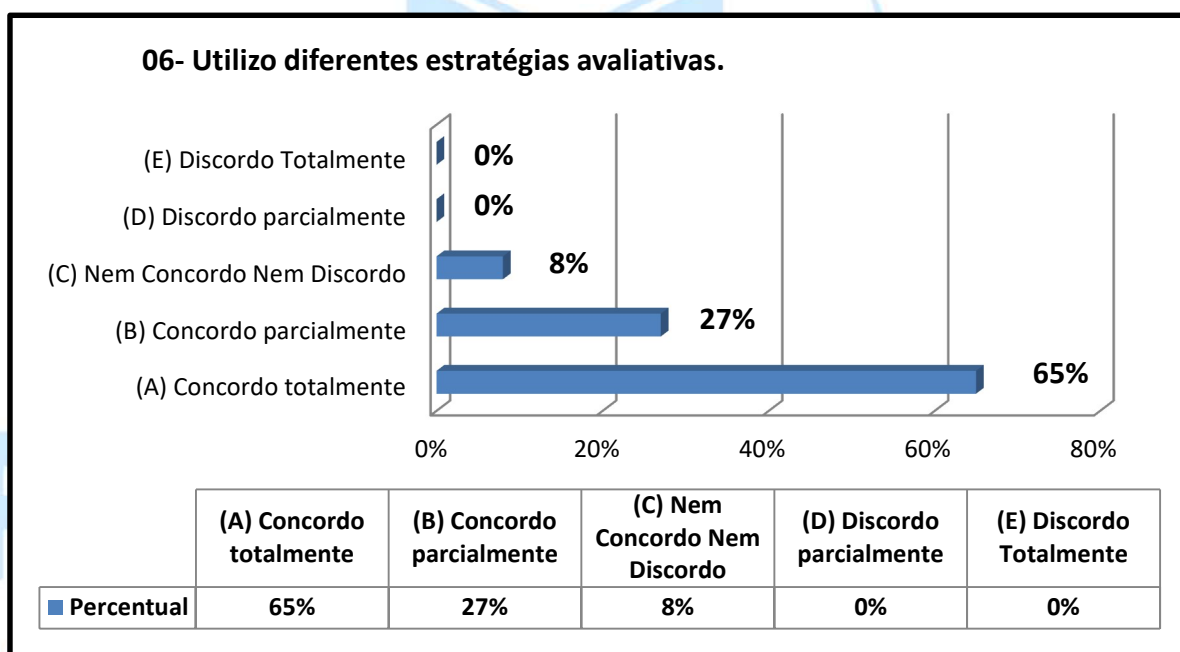
Em relação à apresentação do plano de curso, observa-se que o trabalho implantado pela coordenação de curso para conscientização da importância desse instrumento na construção do conhecimento foi nitidamente evidenciado na autoavaliação docente em 2018, a porcentagem, de concordância plena, era de 100%. Em 2019 apresenta uma leve redução para 96% (Gráfico 4). Fato esse que se corrobora com consistência na avaliação do discente, que evidencia uma queda no percentual de interesse por esse instrumento em 22%. O trabalho das coordenações de curso, focada em efetivas ações pedagógicas com professores e alunos, mostrará a importância desse rico instrumento pedagógico na construção de novas práticas educacionais. Neste sentido, as informações sobre o planejamento da disciplina e a forma como o professor organiza o curso podem refletir diretamente nas relações estudantis e na construção do conhecimento.



Nas estratégias de ensino e metodologias necessárias ao cumprimento dos objetivos educacionais, que visam sistematizar o planejamento na relação teoria e prática e na construção de saberes, percebe-se uma intencionalidade didático-pedagógica muito presente na autoavaliação docente. Em 2018, a concordância plena dos dados estava em 97% para tal prática e em 2019, o percentual é de 96% (Gráfico 5), denotando uma reflexão continuada na busca das estratégias de incentivo a aprendizagem e à pesquisa, que permanecem tendo muita importância para a equipe pedagógica da FeMASS.

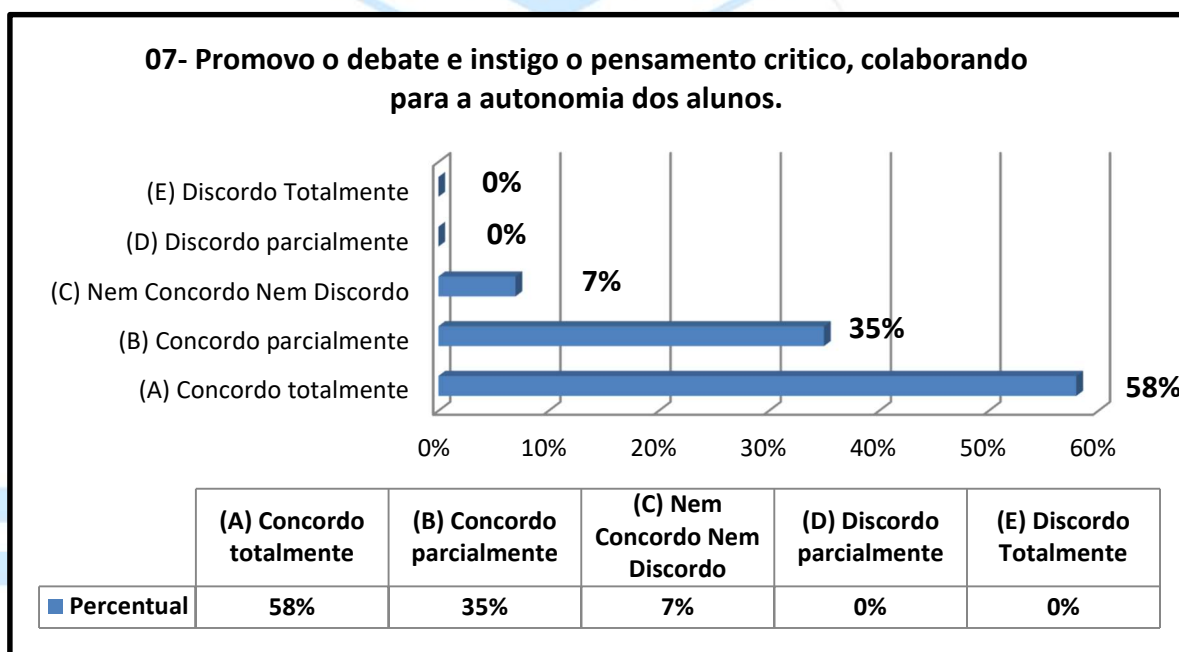


O instrumento aplicado aos docentes (Gráfico 6) trata do processo de avaliação. O gráfico reflete as opiniões docentes sobre a aprendizagem dos alunos e a compreensão dos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância na aprendizagem. Os docentes apontaram que, em 2019, em concordância parcial 65% utilizavam diferentes estratégias avaliativas. Ao comparar o resultado do ano de 2018, que foi de 63%, o índice sofreu um discreto progresso. Isso denota a necessidade de se continuar a estabelecer com os professores novos paradigmas referentes as suas possibilidades de avanço, e conscientizá-los também a respeito das suas dificuldades avaliativas e da urgência em superá-las, e quais os recursos de que precisam para prosseguir na construção do acompanhamento, reflexão e replanejamento do processo de ensino-aprendizagem que acolhe um significado orientador e cooperativo.



“[...] quem ensina precisa continuar aprendendo com e sobre sua prática de ensino. Quem aprende precisa continuar aprendendo constantemente para assegurar um nível de capacitação que o estimule e ao mesmo tempo consolide o seu progresso contínuo”. (ÁLVAREZ MÉNDEZ, 2002, p. 87-88).

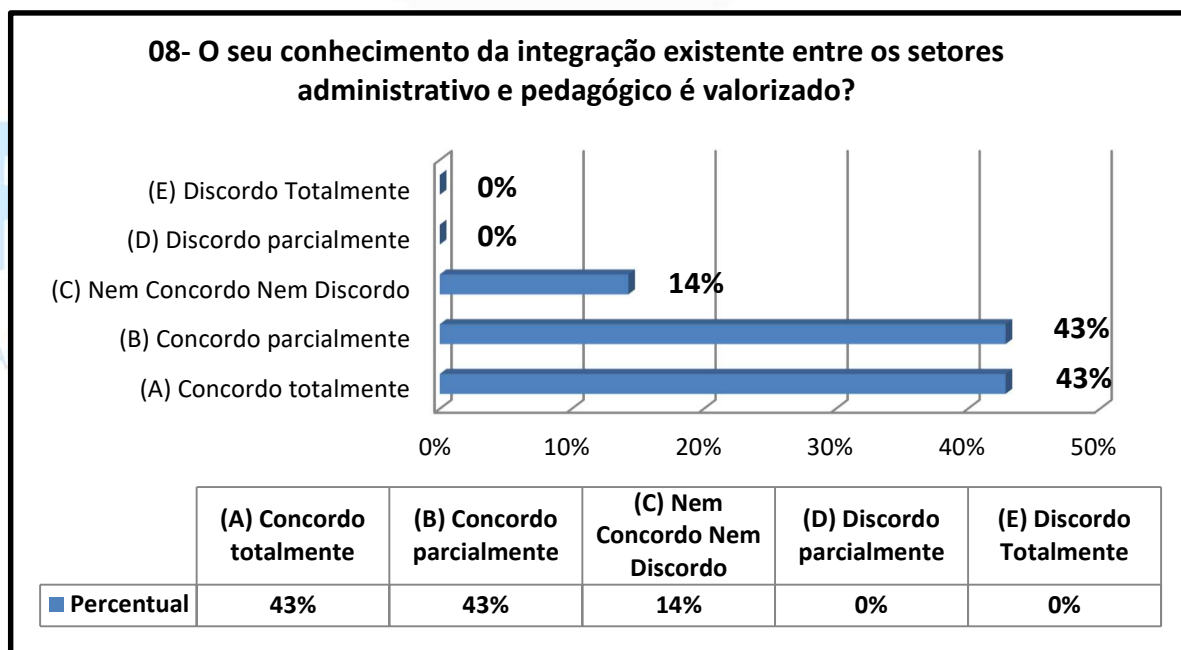
Referente à promoção do debate, do pensamento crítico e da autonomia dos alunos, percebe-se que a concordância plena, no último ano, foi de 75%; o mesmo índice, em 2019, subiu para 92% (Gráfico 7). Isso mostra que o pensamento crítico, principalmente quando inclui diálogo independente e relevância das ideias, praticados no espaço do conhecimento, onde sabe considerar ou descartar informações, pode construir sua argumentação e tomadas de decisões. Trata-se de aprender a explorar o conhecimento para encontrar os fatos mais úteis e relevantes para a cidadania democrática. A Comissão sugere que ações de formação dos docentes e fortalecimento da equipe pedagógica continuem a fazer parte do trabalho diário da IES. Com a contínua contribuição da coordenação de ensino e das coordenações de curso, objetiva-se potencializar as perspectivas referentes à aprendizagem e fortalecer a visão pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, principalmente em disciplinas técnicas.



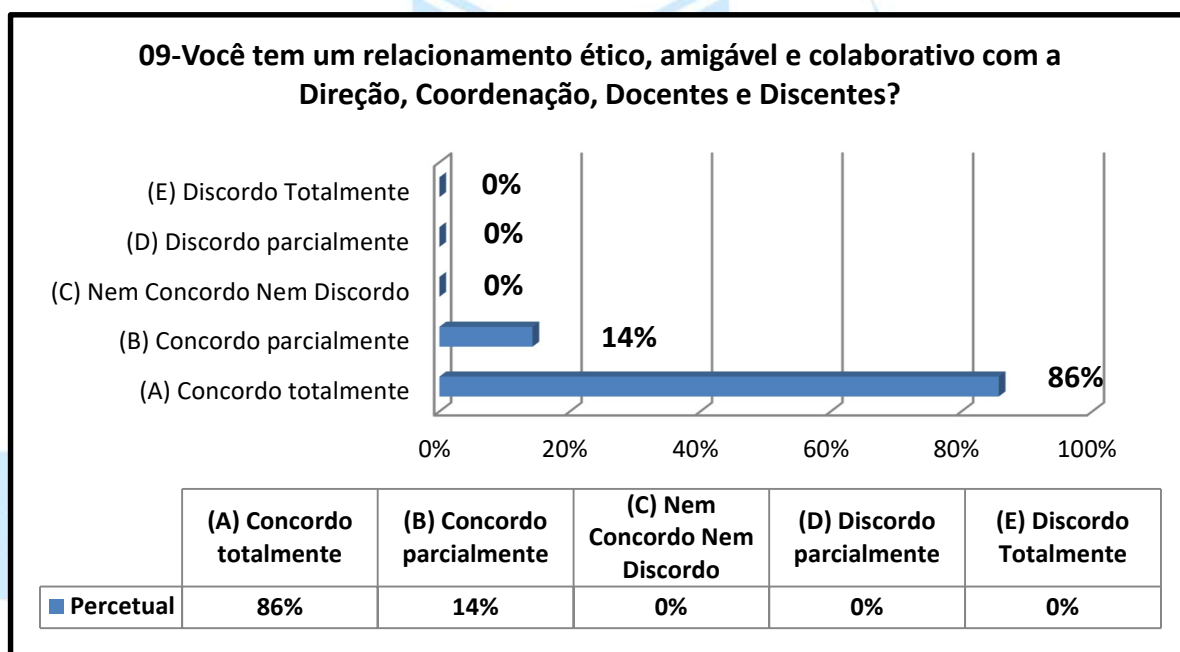
3.3 Autoavaliação do corpo técnico administrativo :

Nos questionários aplicados foram avaliadas a visão geral do corpo técnico-administrativo a respeito do próprio trabalho, das relações interpessoais e da capacidade técnica para executar as tarefas referentes às funções ocupadas.

Na questão referente à integração existente entre os setores administrativo e pedagógico, 86% (Gráfico 8) das respostas plenas e parciais foram concordantes em 2019, contrapondo os 75% que foram a totalidade do ano anterior. Isso mostra que a parceria e integração dos processos administrativos e pedagógicos sofreram transformações em suas práticas, denotando o comprometimento e prezando pelas boas práticas e convivência. O trabalho em equipe é fundamental em qualquer área para que surta os efeitos desejados e promova cada vez mais a melhoria da qualidade da parceria e do trabalho na instituição. Uma conduta assertiva é conseguir convergir os processos com uma atuação que vise à agilidade, ao senso crítico, à eficácia, à inteligência emocional, à socialização e ética. Contudo os atores envolvidos podem analisar os seus processos a fim de avaliar e de propor mudanças para melhorar a sua qualidade do trabalho. O objetivo é alcançarem estabilidade e estarem perfeitamente alinhados. E esse desafio promove as mudanças necessárias, contorna obstáculos, estabelece o diálogo e cria um relacionamento respeitoso, produtivo e assim fomenta cada vez mais o gerenciamento da IES.

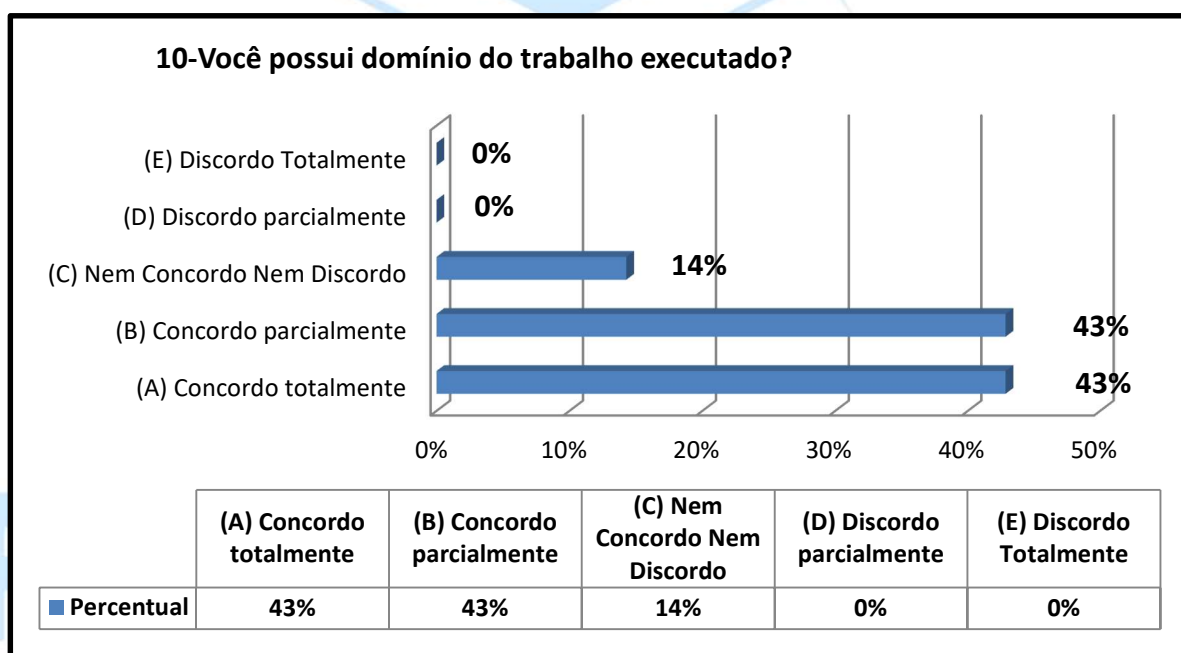


Sobre a colaboração e relacionamento ético e amigável com toda a comunidade acadêmica, em 2018, 100% dos técnicos concordaram plenamente com tal questão. No ano de 2019 com a soma das concordâncias plenas e parciais, os percentuais se mantiveram 100% (Gráfico 9). Esse resultado denota que as relações interpessoais são fundamentais em qualquer instituição, pois são as pessoas que movem os bons resultados, daí a importância de se investir nas relações humanas. Quando falamos sobre os desafios da gestão de pessoas, estamos nos referindo à motivação. Para que a motivação seja constante no ambiente de trabalho é preciso ter clareza nos objetivos e a sensação de que as atividades lhes pertencem e que ao realizá-las trará benefícios e ganhos importantes tanto pessoais quanto para IES. Tal dado traduz um amadurecimento nas questões pessoais e profissionais, mostrando a importância do diálogo como elemento agregador no sentimento de pertencimento à instituição, que faz com que o espírito de comunidade acadêmica seja encarado como elemento relevante no cotidiano de trabalho dos funcionários.



FACULDADE PROF. MIGUEL ANGELO DA SILVA SANTOS

Por fim, o domínio do trabalho executado pelo corpo técnico foi analisado, tendo em vista a necessidade de estabelecer a relação avaliativa entre o que é feito e o que se sabe fazer. Em 2018, o percentual foi de 100%, quando comparado ao ano de 2019 que foi de 86% em concordância plena (Gráfico 10). É preciso perceber que os índices sofreram alterações que indicam que algumas estratégias precisam ser pensadas para que as questões relacionadas à compreensão dos fenômenos da dinâmica do trabalho possam ser resgatadas. Nessa perspectiva, é necessário que algumas estratégias sejam elaboradas no campo do aperfeiçoamento profissional, tais como: Aprendizado constante, relacionamento e comunicação interpessoal, visão global, automotivação, enfrentar situações-problema, a busca precisa ser constante para se construir uma política de construção de conhecimento. Isso reforça que há uma procura constante de aprimoramento técnico nos processos de aprendizagem organizacional que promova alcançar excelência no trabalho executado.



4. Avaliação Institucional:

A **avaliação institucional** é vista como instrumento de melhoria e de qualidade acadêmica. Proporciona informações acerca do desenvolvimento de uma reflexão contínua e visa revisar permanentemente a atuação da Instituição, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos e o aprimoramento da **qualidade institucional**. Ela busca uma compreensão global da IES, e a mesma tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos produzidos, intervindo criticamente na comunidade acadêmica. É preciso encarar a IES como uma instituição com movimentos fortemente pedagógicos e pluralistas, já que seu cotidiano é feito de processos diferenciados e convergentes. Cabe a ela encontrar caminhos que preservem a pluralidade social, respeitando a igualdade de cada cidadão. O processo de avaliação institucional volta-se transversalmente para a investigação das dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme mencionado na apresentação deste relatório. Participaram da avaliação institucional funcionários técnico-administrativos, coordenadores de ensino, coordenadores de curso, estudantes e demais professores. Pactuou-se a observância aos critérios éticos de pesquisa, garantindo o anonimato dos participantes e a análise dos dados produzidos. No ano de 2019, foi possível atingir uma média de 70% da comunidade acadêmica participando do processo de avaliação, A instituição protagoniza, por meio da coordenação de curso, a avaliação de seus Docentes, conforme tabela a seguir, utilizando questionários próprios, que são disponibilizados a todo corpo discente por meio do WebAcademico, obtendo assim resultados relevantes para o aperfeiçoamento das Práticas Pedagógicas da Instituição.

FEMASS
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

CONSOLIDADO DOS ASPECTOS AVALIADOS NO 1º E 2º SEMESTRES DE 2019.		CONCORDO TOTALMENTE		CONCORDO PARCIALMENTE		NÃO CONCORDO NEMDISCORDO		DISCORDOPARCIALMENTE		DISCORDO TOTALMENTE	
		PERCENTUAL POR SEMESTRE									
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Procedimentos	1 - ...é pontual, chegando e saindo no horário previsto.	74	75	16	15	4	4	4	4	2	2
	2 - ...otimiza o tempo da aula favorecendo o desenvolvimento do curso.	67	65	19	18	6	6	5	5	3	6
	3 - ...apresentou o plano de curso.	79	81	10	10	7	5	2	1	2	3
	4 - ...indica e utiliza bibliografias em sala de aula.	60	63	17	17	12	9	6	5	5	6
Motivação	5 - ...utiliza estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa.	58	59	21	17	9	10	6	5	6	9
	6 - ...propõe investigações sobre o conteúdo além dos discutidos em aula.	60	60	20	19	10	10	6	4	4	7
	7 - ...demonstra entusiasmo com a disciplina despertando o interesse.	66	67	17	15	8	6	4	5	5	7
	8 - ...mostra-se atualizado quanto ao conteúdo de sua disciplina.	78	79	13	11	5	5	2	2	2	3
Comunicação	9 - ...tem boa interação favorecendo o processo de aprendizagem.	65	65	18	15	6	5	6	6	5	9
	10 - ...comunica-se de forma clara facilitando a compreensão dos alunos.	65	64	18	17	5	4	7	7	5	8
	11 - ...atende as solicitações e as dúvidas dos alunos.	77	75	13	13	4	4	4	4	2	4
Metodologia	12 - ...promove o debate e instiga o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos alunos.	62	64	19	16	11	10	5	4	3	6
	13 - ...relaciona a sua disciplina com outras disciplinas do curso.	59	61	20	18	12	10	5	5	4	6
	14 - ...relaciona os aspectos teóricos com suas implicações práticas.	69	70	18	16	7	7	3	2	3	5
Avaliação	15 - ...mostra-se coerente, cobrando aquilo que foi orientado em aula.	74	73	14	12	5	5	4	4	3	6
	16 - ...utiliza diferentes estratégias avaliativas.	64	67	19	16	7	5	4	5	6	7
	17 - ...analisa os resultados das avaliações com os alunos.	70	68	15	15	8	7	4	4	3	6
	18 - ...utiliza os instrumentos de avaliação a fim de criar mecanismos para superação das dificuldades encontradas pelos alunos.	60	60	18	15	11	10	5	5	6	10

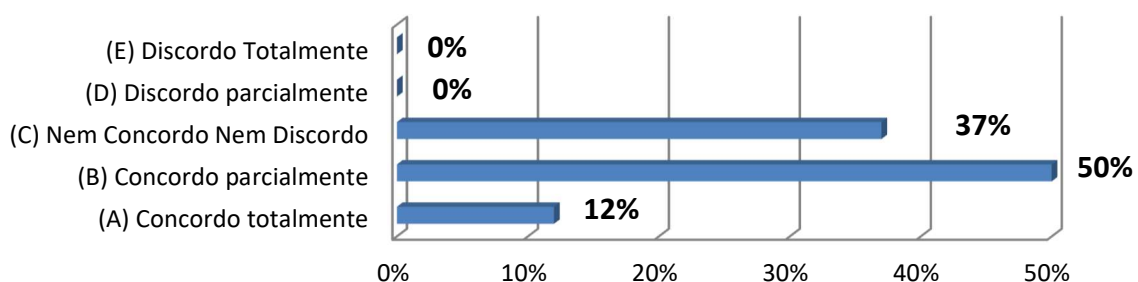
4.1 Avaliação Institucional pelo Técnico-Administrativo:

Destacam-se quatro eixos da avaliação institucional realizada com o pessoal de apoio técnico-administrativo da FeMASS: 1. Infraestrutura e Segurança; 2. Atividade Profissional; 3. Clima Profissional e Relação Institucional (particularmente representado pela interação com direção e as chefias imediatas) e 4. Capacitação, Expectativas Profissionais e Carreiras. O instrumento de avaliação institucional foi respondido por 13(treze) colaboradores.

O relatório de 2018 reúne as impressões sobre a disponibilidade de equipamentos, mobiliário e materiais de trabalho em geral. Os valores relacionados refletem que, em 2018, 50% concordavam plenamente com o bom estado de manutenção e conservação dos materiais, enquanto em 2019, a avaliação nos mostra mais eficiente, pois os dados (Gráfico 11) se apresentam com 62% concordando plenamente, com as condições de trabalho, no que se refere à acesso a equipamentos e mobiliário, o que mostra uma variação em percentuais positiva. Dessa forma as tecnologias de informação e comunicação funcionam como molas propulsoras e recursos dinâmicos que permitem intensificar a melhoria das práticas pedagógicas em sala de aula e fora dela. A infraestrutura a comunicação e a informação são ferramentas que podem enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

Acredita-se que muitos desses problemas relacionados à infraestrutura podem estar sendo responsáveis pela melhoria da avaliação, Devido à entrega do novo Bloco, dentro do Campus, pela Prefeitura Municipal de Macaé à Universidade Federal Fluminense (UFF), que dividia as instalações com a FeMASS. Esse fato proporcionava uma logística bastante desconfortável em toda Comunidade Acadêmica das duas instituições e estabelecia um desgaste considerável nos equipamentos de uso geral.

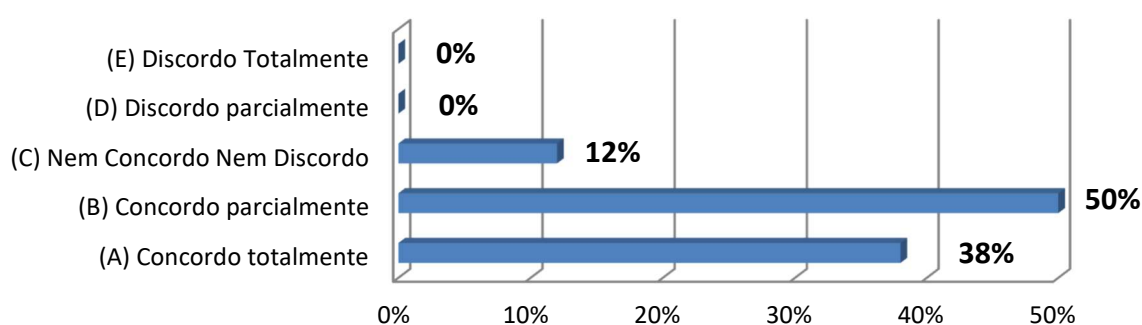
11 - A instituição disponibiliza acesso a equipamentos de comunicação e informação, mobiliários e materiais em bom estado de manutenção e conservação.



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	12%	50%	37%	0%	0%

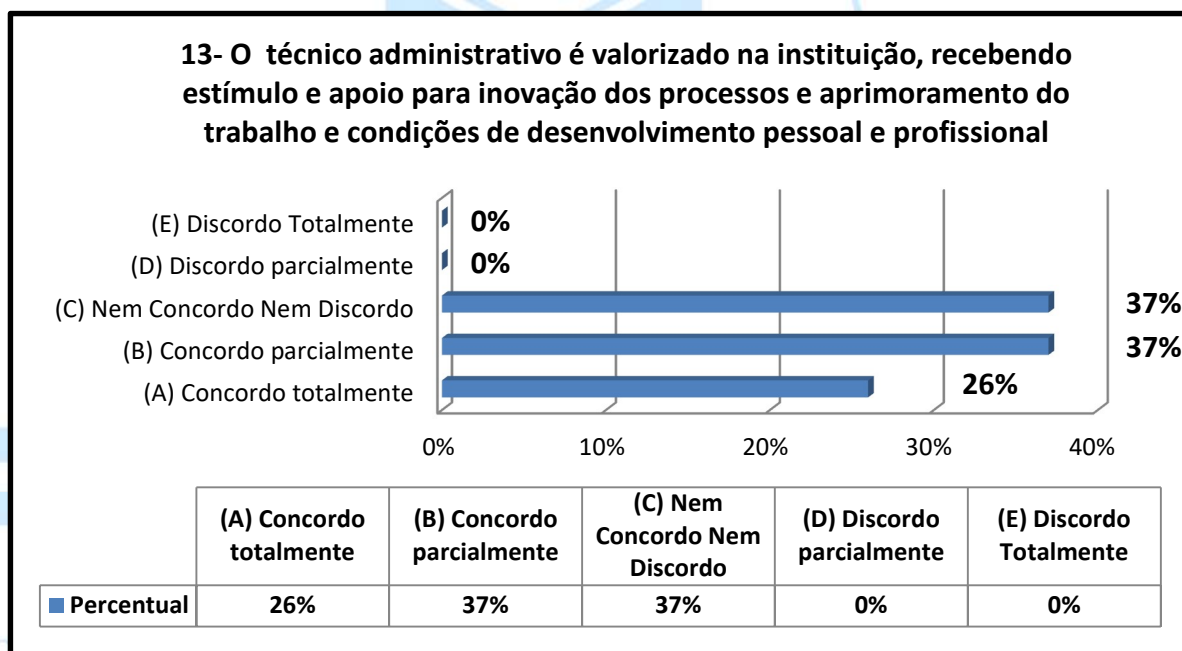
O próximo gráfico apresenta os resultados referentes às questões profissionais e sobre as condições de trabalho. O resultado em 2018 foi de 87% que concordam com tal questão (somando as concordâncias totais e parciais). Observa-se que em 2019 (Gráfico 12) 88% do resultado da concordância total nos mostra um equilíbrio progressivo e positivo, com relação às condições de trabalho, evidenciando uma relevante estratégia no estilo de Gestão no que se refere à cultura, ao planejamento e à logística do trabalho, com resultados significativos para comunidade administrativa e pedagógica.

12- Os profissionais que trabalham na instituição demonstram satisfação com as condições de trabalho.



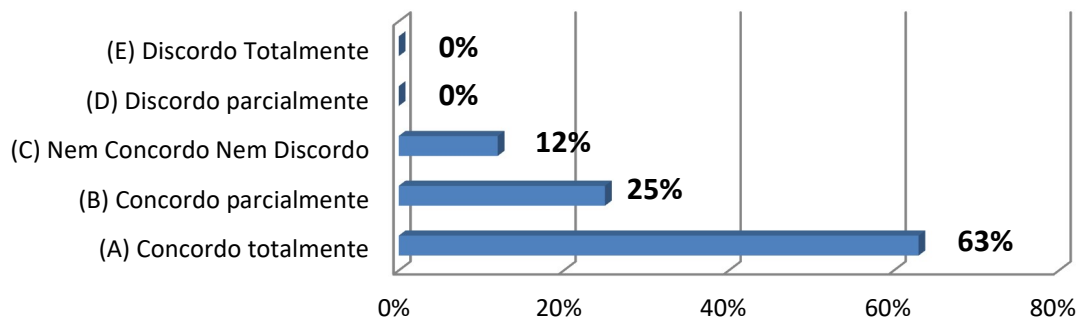
	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	38%	50%	12%	0%	0%

Sobre a valorização da equipe de técnico- administrativos, no que se refere à valorização interna na instituição, estímulos e apoio para inovação de processos e aprimoramento do trabalho, em 2018, 75% concordam plenamente com tal questão. No ano de 2019 a concordância plena é de 63 % (Gráfico 13). O que se observa é que o percentual do concordo plenamente diminuiu em 13%, mostrando uma insatisfação dos funcionários em relação à valorização e ao aprimoramento pessoal e profissional em seu ambiente interno de trabalho. O desenvolvimento pessoal e profissional pressupõe um processo reflexivo e contínuo que se preocupa com as necessidades, potencialidades, valorização e constante evolução dos funcionários, possibilitando ao mesmo crescer e aprimorar habilidades. O desenvolvimento profissional está relacionado ao aumento dos conhecimentos e aprimoramento da carreira, assim como a obtenção de competências e habilidades que vão ajudar a se tornar um profissional mais qualificado. Assim, a comissão entende que apesar do percentual negativo, o espaço interno da IES demonstra possibilidades reais de interação de desenvolvimento de boas práticas.



A informação das ações a serem executadas e o planejamento destas, no que se refere a aprimoramentos dos processos internos no ano de 2018 atingiu 87% de concordância plena. O ano de 2019 (Gráfico14) nos mostra que somando os dados plenos e parciais conseguiu-se atingir 88% de concordância. Alinhar as metas e objetivos, definir qual direção devem seguir, implantar uma comunicação eficiente torna sem dúvida mais fácil orquestrar a execução do bom trabalho em equipe. A IES precisa continuar desenvolvendo suas práticas de gestão para trabalhar sempre em busca de processos otimizados e eficientes de forma quantitativa e qualitativamente.

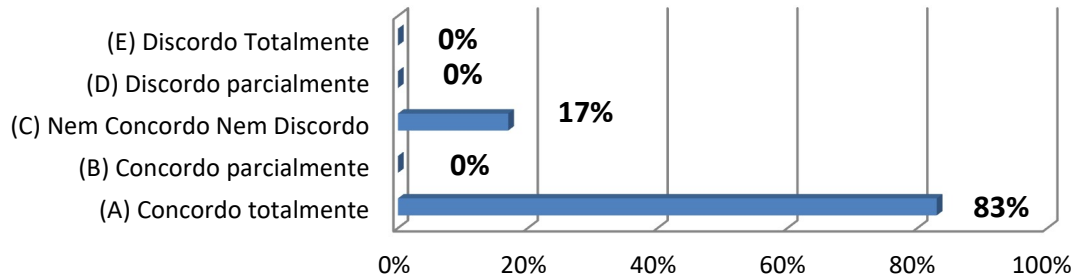
14- O pessoal técnico-administrativo é informado sobre atividades que devem ser executadas com antecedência.



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	63%	25%	12%	0%	0%

No gráfico de 2018, estão expressas algumas representações importantes a respeito do clima profissional e da relação entre a direção e os funcionários. Nele constata-se concordância plena dos funcionários de 87%, no que se refere à função exercida e ao clima de cooperação e companheirismo experimentados no ambiente de trabalho. Em 2019, o (Gráfico15) nos mostra os dados, apresentando concordância plena de 88%. Essa alteração progressiva demonstra um contexto de Comunidade Acadêmica que se propõe ao alinhamento de metas e objetivos ao engajamento da equipe na livre interação dos colaboradores, onde uma gestão participativa estimule a equipe a ser mais eficaz, unida e funcional, promovendo a estabilidade do grupo, convidando-os a dialogar com os desafios diários, que envolvem uma dinâmica avaliativa e evolutiva da Gestão, na busca de um planejamento alinhado com novas metas de trabalho.

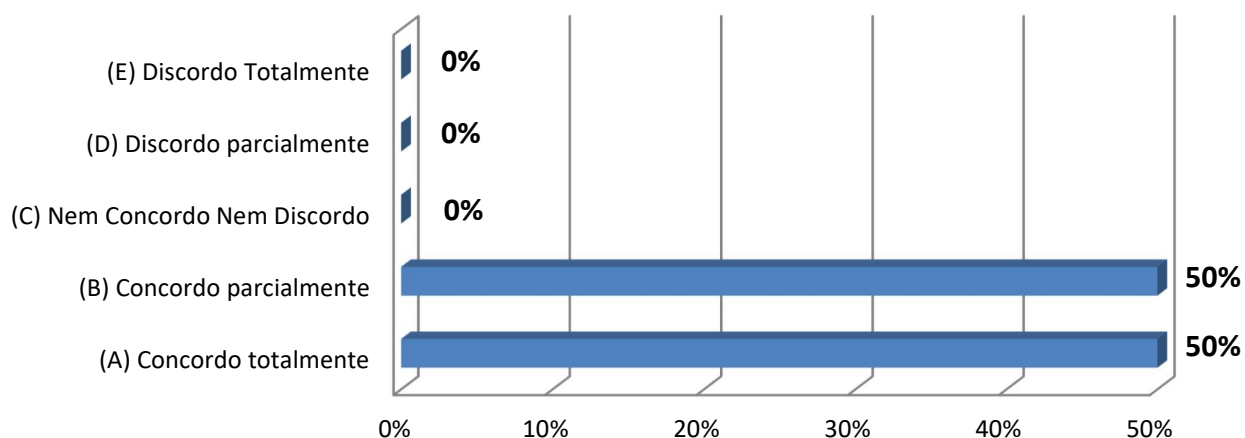
15- Acompanha as atividades dos setores, procurando colaborar com sugestões para corrigir possíveis desvios, em relação às metas e objetivos planejados.



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	83%	0%	17%	0%	0%

No gráfico seguinte, vemos reforçada a ideia de bom clima institucional, principalmente no que se refere à relação à tomada de decisões consideradas éticas e imparciais pela Gestão. Em 2019, 100% dos funcionários (Gráfico16) indicaram que a política de administração de conflitos é adequada, contrapondo 2018 que foi de 86%, o que mostra um comprometer-se com o aprimoramento da gestão. Tomar a liderança é ser aquele ponto de equilíbrio da equipe, fica evidente que o líder bem-sucedido é alguém com a capacidade de estimular os colaboradores e de ajudá-los de forma imparcial, ética, desenvolvendo assim empatia. E uma de suas primordiais competências é saber extrair o melhor de cada indivíduo reconhecendo seus limites e seus méritos. A análise geral feita das questões aplicadas ao corpo técnico-administrativo, direcionadas à gestão da IES, traduz uma grande satisfação interna, denotando comprometimento com os processos institucionais e aprimoramento das ações cotidianas de trabalho.

16- É justo, ético e imparcial ao tomar decisões e demonstrar reconhecimento com os colaboradores pelos bons resultados obtidos.



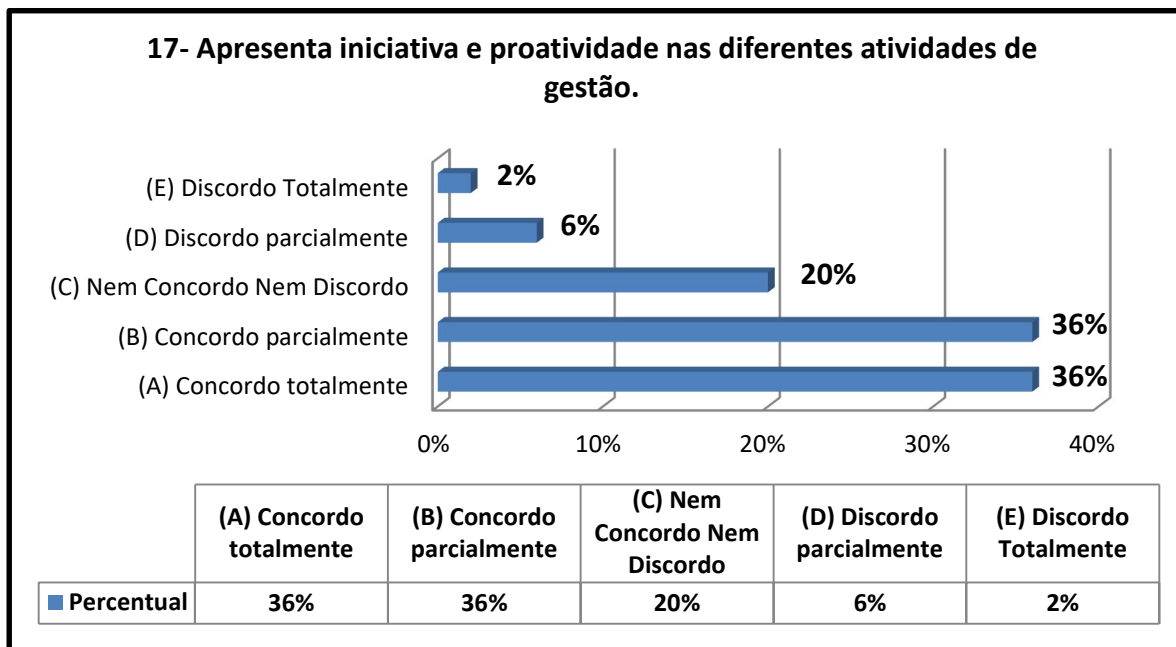
	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	50%	50%	0%	0%	0%

4.2 Avaliação Institucional Discente:

O primeiro enfoque de investigação proposto pelo instrumento de avaliação institucional discente foi a percepção dos alunos sobre o trabalho desempenhado pela Direção Geral da FeMASS.

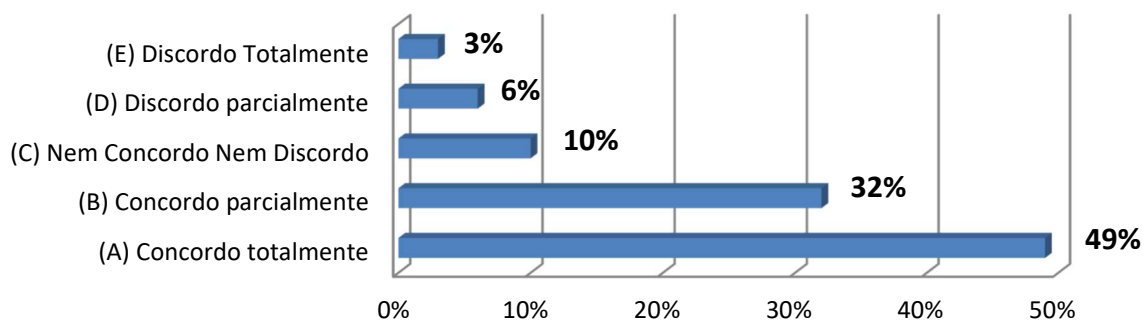
O gráfico de 2018 indicava uma percepção positiva dos alunos sobre a direção da FeMASS, no qual as concordâncias somadas aparecem em 78%. Em 2019, observamos um decréscimo desse percentual para 72% (Gráfico 17), o que indica que as ferramentas que estão sendo usadas para promover o diálogo aberto com os alunos precisam ser cada vez mais proativas buscando planejar, inovar, participar, surpreender e alcançar objetivos. A gestão precisa promover contínuas transformações, inovando, surpreendendo agindo antecipadamente e estar sempre aberta a promover mudanças perante problemas ou até mesmo para evidenciá-los ou evitá-los. Estar atenta

a essas questões desenvolverá cada vez mais na gestão habilidades que trarão resultados sempre mais significativos e eficazes.



Um fator muito importante a ser destacado sobre o trabalho da Coordenação de Ensino é o da comunicação, além de resolução de questões técnicas e teóricas; em 2018, registrou-se 81% de concordância plena. Em 2019, esse percentual foi de 81% (Gráfico 18), como não houve variação, percebemos que os discentes veem positivamente o trabalho da coordenação, a maneira como encaramos as novas divisões do trabalho, as dinâmicas humanas. A forma como usamos e compartilhamos a informação mudou e provém de um ambiente fortalecido e preparado para lidar com as adversidades. Ser ágil e focar em um ambiente colaborativo com transparência, adaptação, motivação, simplicidade, engajamento e melhoria contínua indicam atitudes proativas articuladas com o aperfeiçoamento de metas e ações por parte da equipe de coordenadores. Todos os dias a instituição tem a coordenação atuando, estando disponível para atendimento aos alunos.

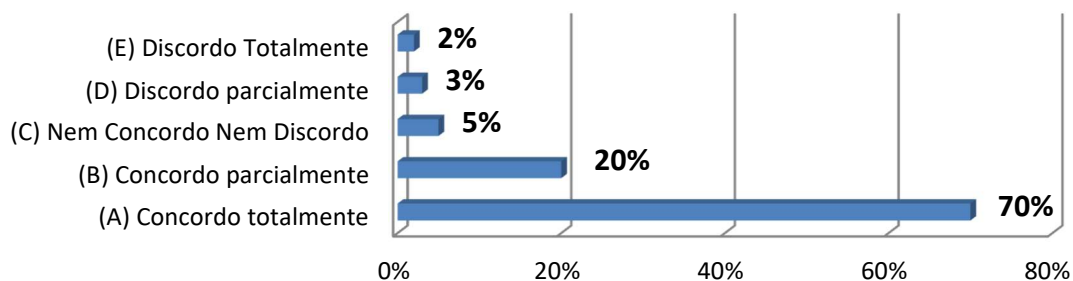
18 - É aberta à comunicação ,apresentando agilidade na resposta de problemas técnicos e pedagógico.



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	49%	32%	10%	6%	3%

No que se refere ao suporte à participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão, ensino, estágio e atividades complementares à formação acadêmica, em 2018 os índices denotaram um percentual de 88% (Gráfico 19), no que diz respeito à concordância plena, comparando ao ano de 2019 que foi de 90%. Por ser de responsabilidade das coordenações a divulgação dos editais de atividades acadêmicas e tendo em vista a necessidade de apoio à pesquisa, ensino e extensão, o resultado reflete um esforço da IES que dentro das suas possibilidades mobilizou-se para manter comprometida a Comunidade Acadêmica, fato esse que se reflete na avaliação discente.

19 - Promove e incentiva a participação em atividades acadêmicas articuladas à formação prática e profissional por meio de eventos acadêmicos (palestras,minicursos,comunicações etc...).



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	70%	20%	5%	3%	2%

A FeMASS acolhe palestras e seminários de outras instituições promovendo a divulgação e criando condições de realização de eventos externos, tais como:

BATE PAPO VIRTUAL
III SEMINÁRIO OLHARES ACADÊMICOS SOBRE MACAÉ

**GESTÃO MUNICIPAL EM TEMPOS DE CRISE E A PARCERIA
ENTRE O GOVERNO LOCAL E UNIVERSIDADES**
03/12 - 18h às 21h

Coordenação:
Scheila Abreu - Observatório da Cidade de
Macaé
Inês Leoneza - UFRJ

Mediação: Lia Hasenclever - UCAM

Participantes:
Dr. Aluizio dos Santos Junior - Prefeito de Macaé
Carlos José Mattos de Andrade - Secretário
Adjunto de Ensino Superior Maria Inês Paes
Ferreira - IFF
Naiara Sperandio - UFRJ
Fabianne Manhães - UFF
Cremilda Couto - FEMASS

Palestrante especialmente convidado:
*Dr. Rudi Rocha - Fundação Getúlio Vargas
- FGV*

**O EVENTO SERÁ
TRANSMITIDO AO
VIVO PELO CANAL
DO
OBSERVATÓRIO
NO YOUTUBE E
INSTAGRAM**

**ACESSE!
CLIQUE AQUI.**

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

II SEMINÁRIO – OLHARES ACADÊMICOS SOBRE MACAÉ

CRISE ECONÔMICA E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIEDADE MACAENSE

Certificado de participação
Link para inscrição: <http://twixar.me/Os61>

12 E 13 DE NOVEMBRO DE 2019

Local: Cidade Universitária - Auditório do Bloco B – UFRJ

12 DE NOVEMBRO:

8h - Credenciamento

8h30 - Abertura

9h - PAINEL I - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

17h30 - Lançamento de livro

18H - PAINEL II - A CIDADE NA CRISE CONTEMPORÂNEA DO PETRÓLEO I

13 DE NOVEMBRO:

8h - Credenciamento

8h30 - Abertura

9h - PAINEL III - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

17h30 - Lançamento de livro

18H - PAINEL IV - A CIDADE NA CRISE CONTEMPORÂNEA DO PETRÓLEO II

APOIO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO



Observatório
da Cidade de Macaé

PREFEITURA MUNICIPAL
MACAÉ
EDUCAÇÃO



II SEMINÁRIO - OLHARES ACADÊMICOS SOBRE MACAÉ

CRISE ECONÔMICA E AS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE MACAENSE

Local: Cidade Universitária - Auditório do Bloco B - UFRJ

Certificado de participação
Clique aqui e inscreva-se: <http://twixar.me/0s61>

12 DE NOVEMBRO

Manhã

8h - Credenciamento

8h30 - Abertura

Macaé: História, Identidade e Crises - Meynardo Rocha de Carvalho - Unirio

9h - PAINEL I - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

MEDIAÇÃO: Janine S. P. Martins - Secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade da Prefeitura de Macaé

Estudo da pobreza em Macaé

Darana Carvalho de Azevedo - UFF/NITERÓI - PMM

Saúde em Macaé: cenário pré e pós-crise e seus determinantes para a sociedade

Elaine Antonio Antunes Passos - PMM

Trajatória da atenção à Saúde em Macaé

Inês Leoniza e equipe do Núcleo de Saúde Coletiva da UFRJ

17h às 21h

17h - Credenciamento

17h30 - Lançamento de Livro

Revisão Histórica sobre o tráfego de lagoas costeiras do Estado do Rio de Janeiro

Leonardo Bernardo Campanelli, Maurício Mussi Molisani

18h - PAINEL II - A CIDADE NA CRISE CONTEMPORÂNEA DO PETRÓLEO I

MEDIAÇÃO: Gisele Muniz - Secretária de Administração / Adjunta de Patrimônio da Prefeitura de Macaé

Infraestrutura urbana em Macaé

Giuliano Alves Borges e Silva - UFF/Macaé

Centros tradicionais, uso misto e identidade: uma análise sobre o centro da cidade.

Ana Carolina Barreto Couto e Silva - UFRJ

Gestão integrada das águas e desenvolvimento local

Maria Inês Poes Ferreira - IFF/Macaé

Impactos e perspectivas ambientais diante da crise do petróleo e da reestruturação social

e econômica do município

Maurício Molisani - NUPEM/UFRJ

Onde o rural e o urbano se encontram: importância das feiras de agricultores para Macaé

Denise Aparecida Pereira Siloto - NUPEM/UFRJ

A crise e seus efeitos sobre o turismo na cidade

Aline César Jesus - PMM

APOIO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO



Observatório
do Estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIO DE
MACAÉ
BRIGADIA



II SEMINÁRIO - OLHARES ACADÊMICOS SOBRE MACAÉ

CRISE ECONÔMICA E AS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE MACAENSE

Local: Cidade Universitária - Auditório do Bloco B - UFRJ

Certificado de participação
Clique aqui e inscreva-se: <http://twixar.me/0s61>

13 DE NOVEMBRO

Manhã

8h - Credenciamento

8h30 - PAINEL III - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

MEDIAÇÃO: Balade Ayala - Superintendência de Educação Básica da Secretaria de Educação da Prefeitura de Macaé

Breve análise da educação de Macaé no período de 2012-2018: possibilidades pós-crise
Cremilda Barreto Couto - UFF/RJ - FEMASS

Heterogênesse urbana e felicidade Interna Bruta - tempos de crise: pensar a cidade e o pré-vestibular social

Paulo-de-Tarso de Castro Peixoto - UFRJ/PMM

Universidade Pública e desenvolvimento Local: a experiência de Macaé

Meynardo Rocha de Carvalho - Unirio

Do mundo da escola para o mundo do trabalho: trajetórias juvenis no cenário da reestruturação econômica

Scheila Ribeiro de Abreu e Silva - UENF/PMM

Startups Macaé: pesquisa, ciência e inovação

Carlos Eduardo Lopes da Silva - UFRJ/Macaé

17h às 21h

17h - Credenciamento

17h30 - Lançamento de Livro

Engenharia & Ciências Ambientais: contribuições à gestão ecossistêmica

Maria Inês Paes Ferreira, Guilherme Sardenberg Barreto, Jader Lugon Junior,
José Augusto Ferreira da Silva, Marcos Paulo Figueiredo Barros

18h - PAINEL IV - A CIDADE NA CRISE CONTEMPORÂNEA DO PETRÓLEO II

MEDIAÇÃO: Marcio Magini - Secretário Adjunto de Ensino Superior da Prefeitura de Macaé

Macaé: uma cidade em movimento

Joseane de Souza - UENF

Limites e possibilidades da construção de arranjos político-institucionais de cooperação intermunicipal na Bacia de Campos

Denise Cunha Tavares Terra - UENF

Cenários da economia do petróleo no Brasil: a inserção e perspectivas do município

Romeu e Silva Neto - IFF - Campos/ISECENSA

Limites dos arranjos produtivos locais: Macaé no cenário de reconfiguração da cadeia de petróleo e gás

Lia Hasenclever - UCAM/Campos

Retomada da exploração e produção de petróleo no Norte Fluminense

Vitor Yoshihara - IFF/Macaé

APOIO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO



Observatório
da Cidade de Macaé



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
MACAÉ

Associação

SEMINÁRIO ABRIL VERDE

29 DE ABRIL DE 2019 - 18:00 H
AUDITÓRIO CLÁUDIO ULPIANO
CIDADE UNIVERSITÁRIA DE MACAÉ

INSCRIÇÕES NO LOCAL

PALESTRA:
"A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO
TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E
DOENÇAS DO TRABALHO"

DRA. CIRLENE LUIZA ZIMMERMANN - PROCURADORA DO
TRABALHO - PTM DE CABO FRIO/RJ.

MESA REDONDA:
ABRIL VERDE

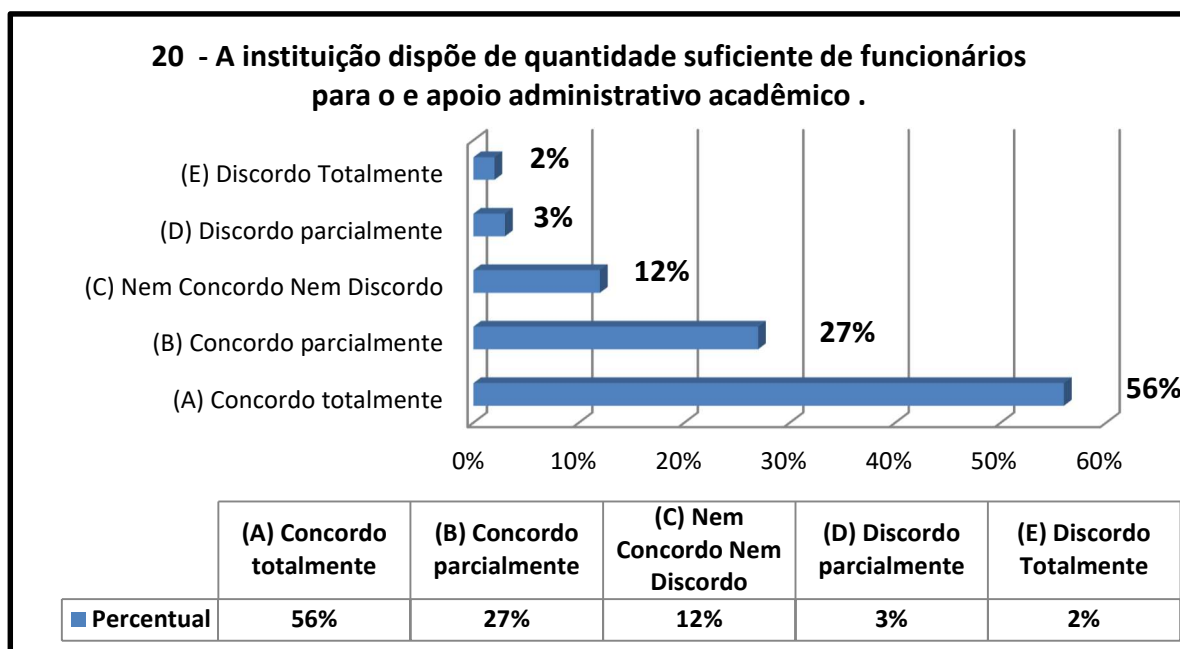
DRA. MARIA CHRISTINA RODRIGUES MENEZES - MÉDICA DO
TRABALHO - PAIST;
CLÁUDIA BASTOS LEITE - DIRETORA DA FEMASS;
THIAGO GOMES LIMA - PROFESSOR E COORDENADOR DO
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFRJ MACAÉ;
IZABELA MARIA REZENDE TAVEIRA - PROFESSORA E VICE
COORDENADORA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFF
MACAÉ.

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

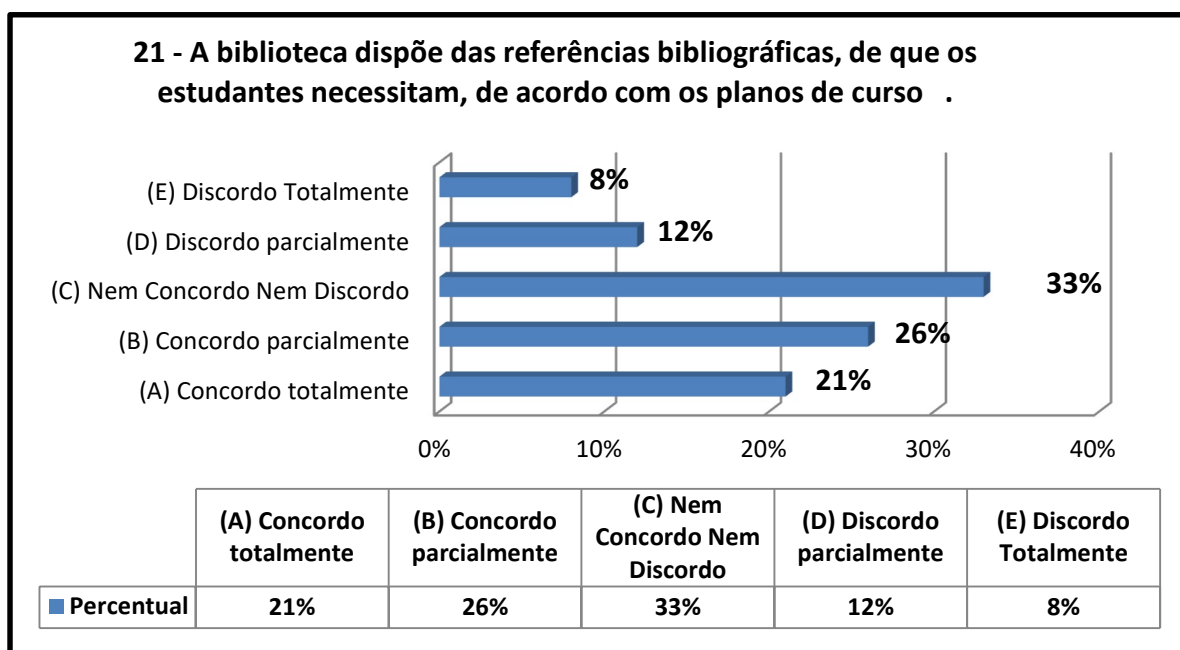
A Semana Acadêmica da FeMASS contou com palestras, minicursos, debates e confraternizações. Vários palestrantes estiveram presentes discutindo perspectivas para o setor.

A experiência dos estudantes nos diferentes espaços acadêmicos (secretaria acadêmica, biblioteca e laboratórios de informática) foi outro aspecto contemplado pelo instrumento de avaliação institucional discente. Somando em 2019 os dados plenos e parciais, 83% (Gráfico 20) dos estudantes dizem ser atendidos satisfatoriamente quando solicitam qualquer atendimento a suas demandas internas. O bom funcionamento administrativo deve-se ao bom relacionamento com os diversos públicos e a compreensão de seus objetivos e competências na IES, com isso detém a

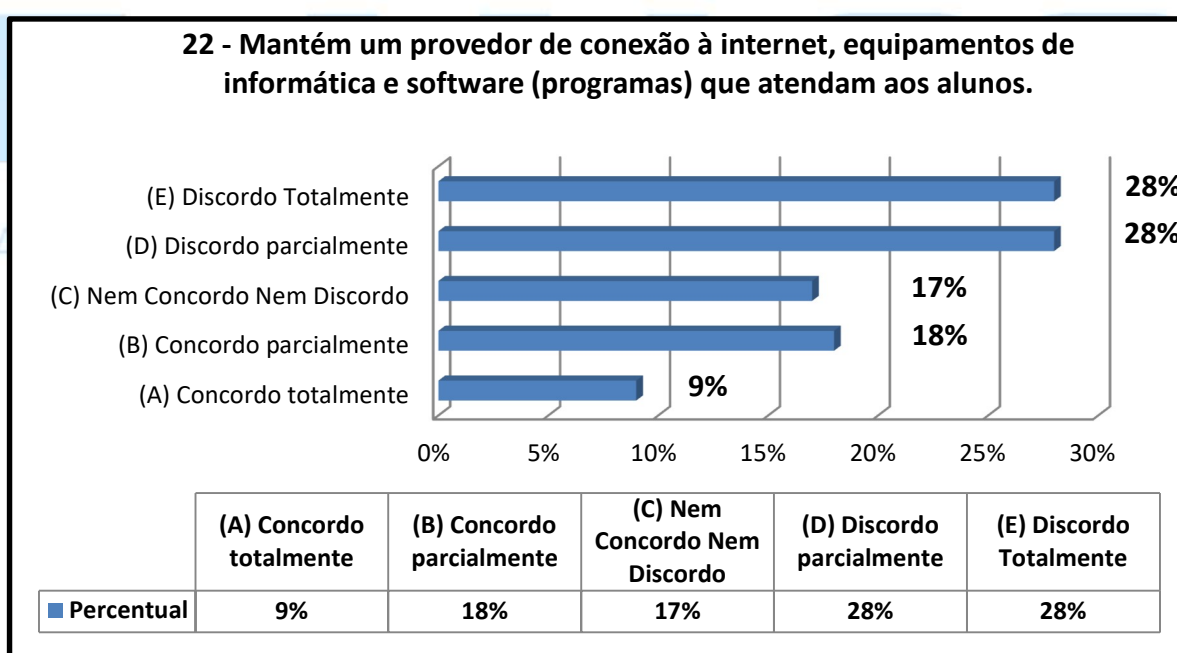
visão geral e faz funcionar. A crescente percepção dos estudantes sobre o atendimento e trabalho desempenhado pela Secretaria Acadêmica todos os outros setores se mantiveram com percentuais significativos.



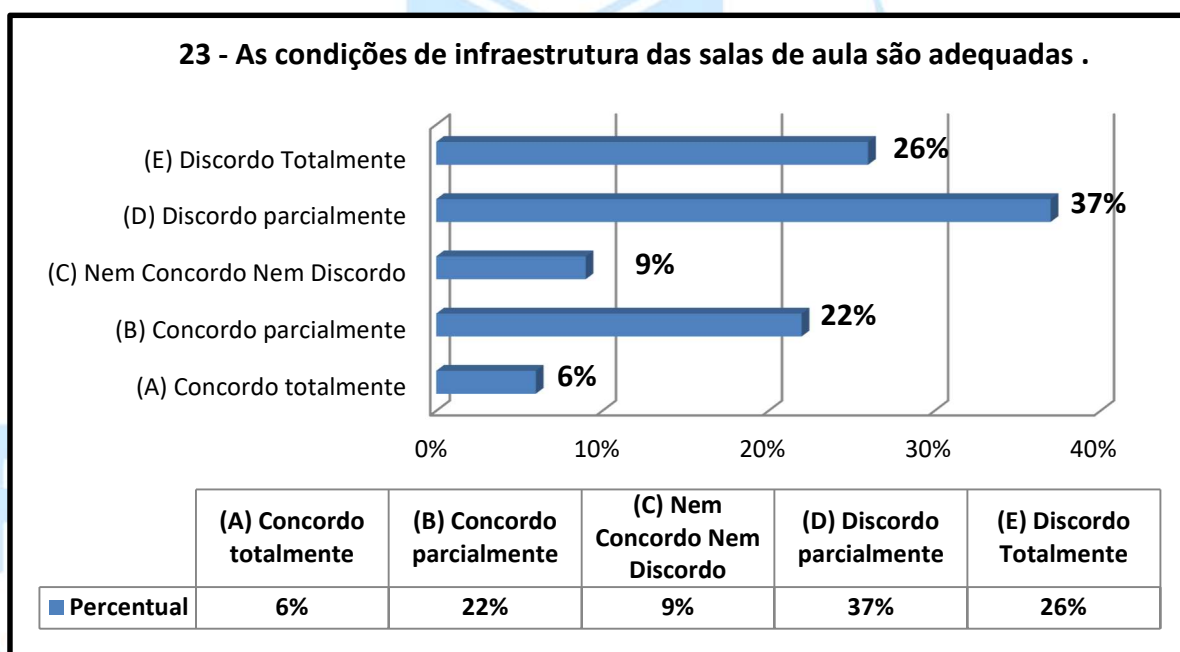
Em relação ao atendimento na biblioteca (Gráfico 21), em 2019, somados os valores de concordância, 47% dos estudantes indicam que suas solicitações foram atendidas. Chama atenção o fato de o índice ter diminuído em 5% em relação ao ano anterior, o que sugere que ainda é necessário um processo de ampliação do acesso à informação de caráter público. Em um mundo que se torna cada vez mais hiper conectado, o papel das bibliotecas tem sido subvalorizado. Porém, as bibliotecas resistem, sendo lugares em que as pessoas podem se reunir para explorar, interagir, aprender e ensinar. As bibliotecas universitárias oferecem suporte às demandas dos docentes e discentes diariamente e têm tentado evoluir com o passar do tempo no sentido de acompanhar as mudanças no campo de tecnologia da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Reitera-se o fato de que o modelo adotado é de biblioteca central, sem participação administrativa direta da FeMASS e atende os cerca de mais de seis mil alunos da Cidade Universitária.



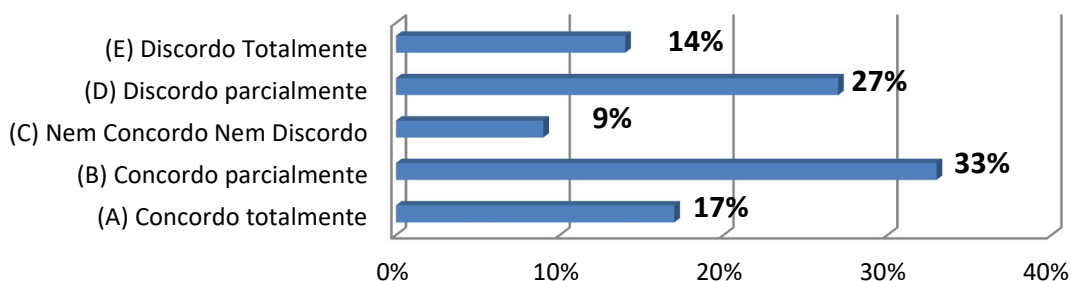
O gráfico abaixo apresenta as percepções dos estudantes sobre o provedor de internet. Em 2019, percebe-se uma mudança significativa, pois o índice concordância plena diminuiu 21%, comparado ao ano de 2018 (Gráfico 22). Acreditamos que esse fato precisa ser observado com bastante relevância, junto à mantenedora, as questões relacionadas ao acesso à esfera virtual (internet) precisa funcionar com maior eficácia, pois é uma ferramenta que desempenha um papel fundamental na transmissão de dados; é preciso computadores com softwares didáticos, programas básicos, sistema wifi, para que a Comunidade Acadêmica possa complementar o processo ensino-aprendizagem de forma global.



Em relação à infraestrutura física da instituição, as opiniões dos estudantes também se dividem, pois em 2019 o percentual de concordo totalmente somado foi de 35%. Já os índices de discordância plena, somados, apresentam a média de 56% (Gráficos 23, 24 e 25) Isso denota insatisfação com relação à infraestrutura predial, ressaltando que houve pouca melhora, aumentando os percentuais de reprovação nos itens avaliados. Uma formação profissional qualificada precisa de instrumentais teóricos e requer também que se desenvolvam aulas práticas no ensino superior, essa exigência tem norteado os projetos pedagógicos dos cursos. O arcabouço teórico em conjunto com a vivência prática proporciona melhoria no aprendizado acadêmico e valorização profissional. É preciso urgentemente aplicar medidas que possam resolver esse problema que se coloca de forma emergencial ao desenvolvimento da IES.

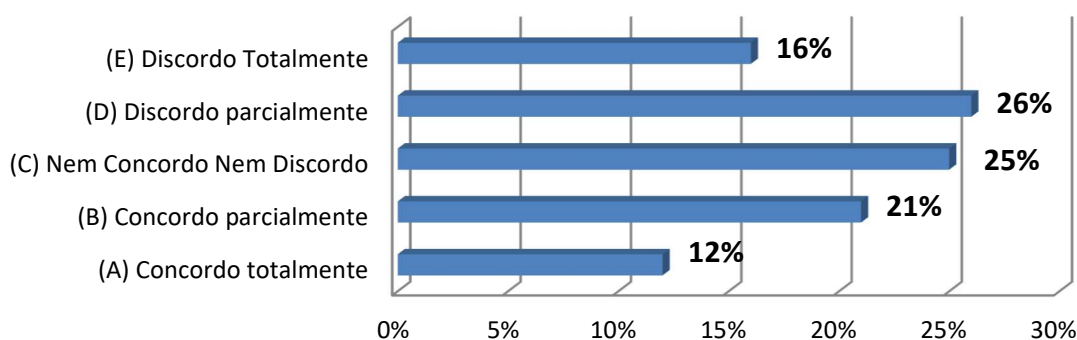


24 - A instituição dispõe de espaço de convivência, cantina e banheiros em condições adequadas que atenda as necessidades dos usuários .



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	17%	33%	9%	27%	14%

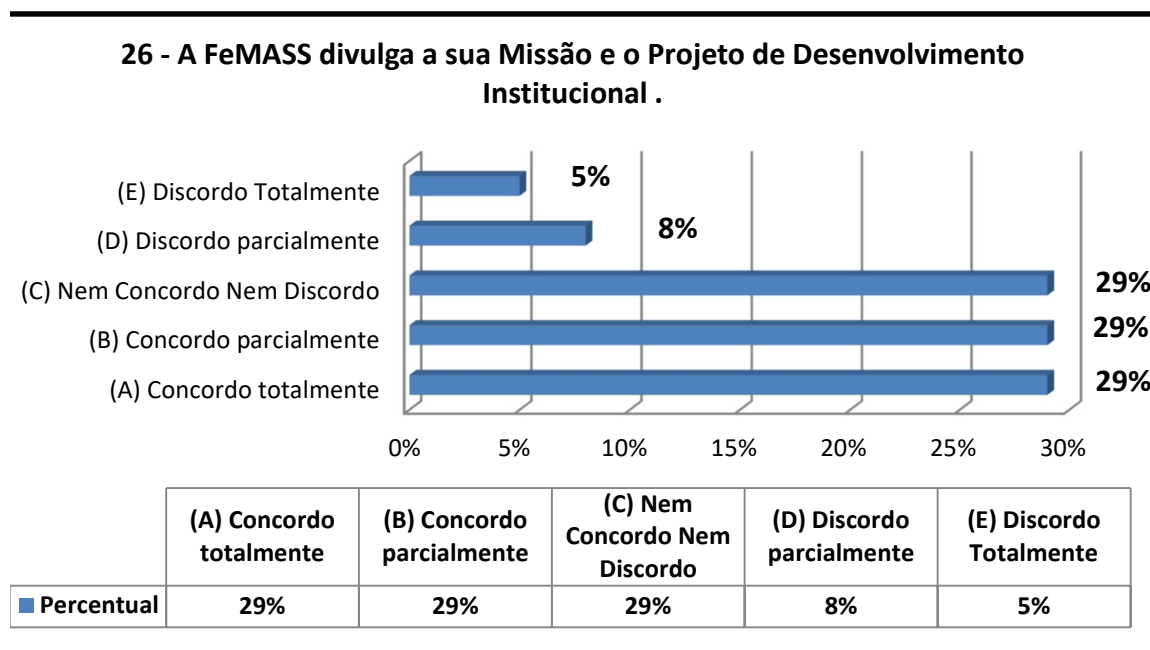
25 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes .



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	12%	21%	25%	26%	16%

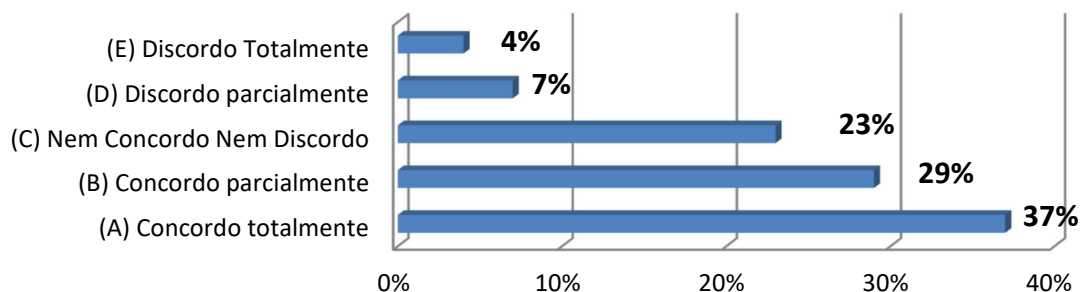
Cerca de 60% dos estudantes (somadas as concordâncias) reconhecem que a FeMASS divulga sua missão e o Projeto de Desenvolvimento Educacional – PDI, no ano de 2018. No ano de 2019 (Gráfico 26), somando as concordâncias encontramos um índice de 58%, o que nos mostra que houve um comprometimento levemente menor com a divulgação dos documentos que são norteadores do trabalho da IES. Esses documentos servem para orientar a formulação de estratégias para o planejamento, desenvolvimento e avaliação da Instituição. Os mesmos nos mostram como estamos atuando e exigem adaptações e ajuste de diretivas, e revela a disposição

em planejar e ser propositivo, dada a profunda relevância de tais referenciais para toda a Comunidade Acadêmica. São instrumentos de construção da identidade da Instituição de Ensino. Gostaríamos de salientar que os documentos referentes estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e existem avisos nos murais de entrada, convidando os alunos a acessá-los.



No ano de 2018, apenas 67% dos estudantes concordaram com o fato da IES participar de programas de responsabilidade social. No ano de 2019 esse índice se mantém sistematicamente em 66% (Gráfico 27), o que denota a visão do aluno, quanto ao perfil de responsabilidade social da FeMASS. Ressalta-se a tomada de medidas pedagógicas, de política institucional de responsabilidade social, promovendo as ações e programas a serem desenvolvidos, junto aos docentes, estabelecendo parâmetros, partindo do pressuposto de que as ações sociais implementadas e oferecidas pela IES à comunidade em seu entorno são de extrema relevância, não apenas por cumprirem dispositivos legais, mas por desencadear um processo que reforçará a sua responsabilidade social, visando à aferição da sua qualidade na formação das pessoas em busca de melhorias na qualidade de vida e de inclusão social.

27 - A instituição participa de campanhas socioeducativas, programas de ações de responsabilidade ambiental e projetos culturais, que atendam à comunidade acadêmica .

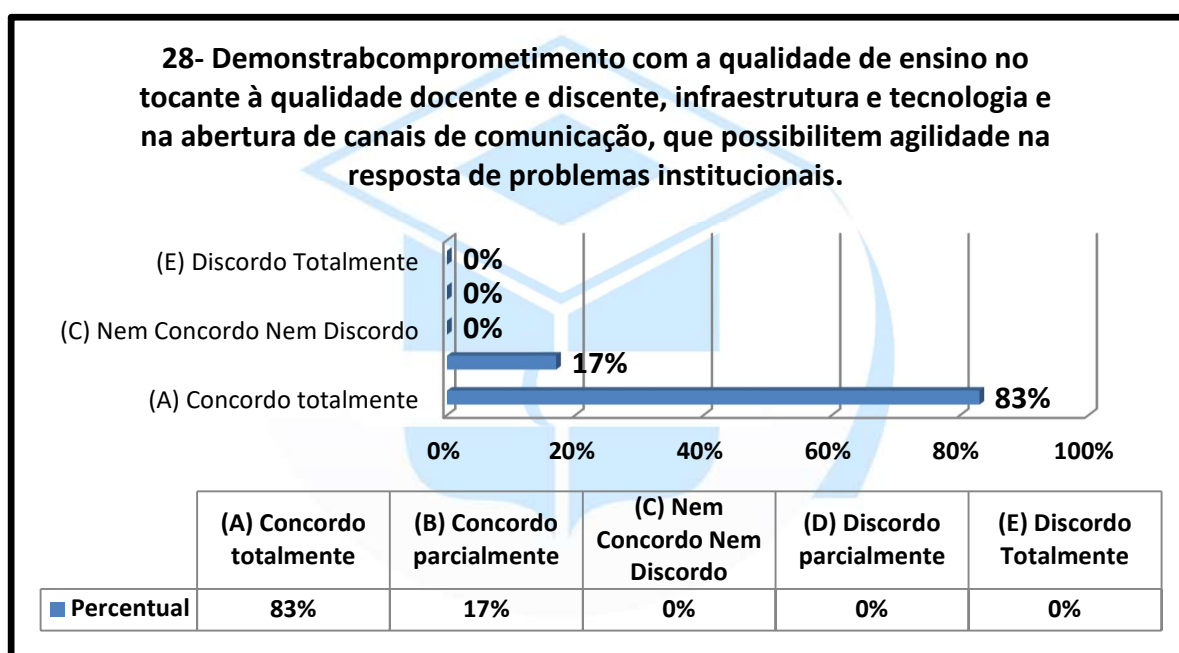


	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	37%	29%	23%	7%	4%

4.3 Avaliação Institucional Docente:

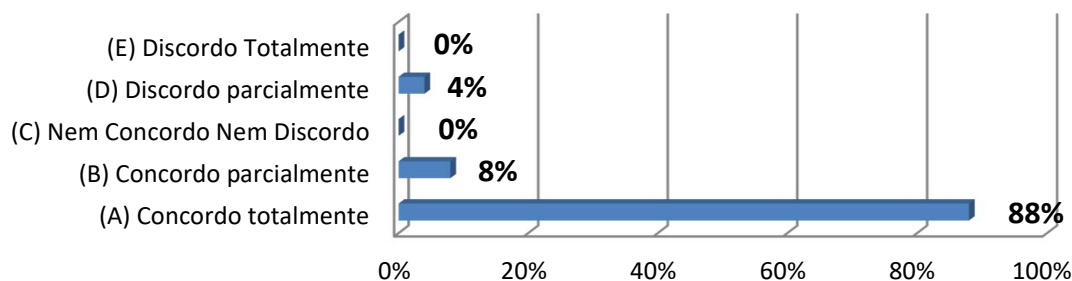
O instrumento de avaliação institucional docente apresentou a análise do corpo docente da FeMASS em uma série de aspectos. Foram apreciados a atuação da direção geral, coordenação de ensino, pesquisa e extensão, coordenação de curso, secretaria acadêmica, biblioteca, setor de informática entre outros aspectos, tais como infraestrutura física, serviços, responsabilidade social e o desenvolvimento de projetos institucionais.

A boa avaliação da direção geral já apresentada anteriormente é reiterada pelo corpo docente, que em 2019 concorda com o comprometimento em relação à qualidade do ensino (Gráfico 28), com 100% de concordância com as ações desenvolvidas, o que mostra uma análise da situação atual da instituição. Entendendo que gerir é mais amplo do que administrar e que a filosofia e a linha pedagógica da instituição, caminham juntas na prática da boa gestão, a comissão considera a avaliação do corpo docente relevante, pois o índice não variou. É preciso não perder o foco na reflexão contínua das novas abordagens para os desafios contemporâneos da educação, que precisa ser mais ágil, simplificada e menos burocrática, favorecendo o alcance de metas efetivas.



No ano de 2018, 96% do corpo docente concordam com o comprometimento da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão em relação a aspectos pedagógicos, físicos e tecnológicos. Tal porcentagem atinge 100% no ano de 2019 (Gráfico 29). Na perspectiva do corpo docente, as coordenações de curso têm atuado favoravelmente no processo de tomada de decisão no desenvolvimento dos processos pedagógicos.

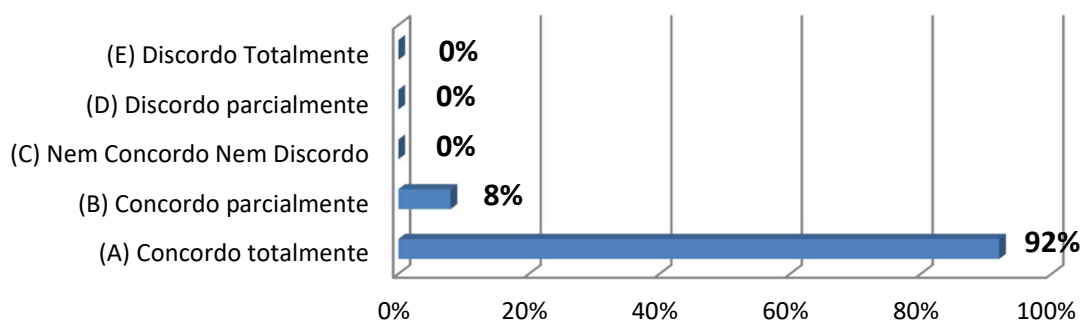
29- Demonstra comprometimento em relação ao aprimoramento da Instituição nos aspectos pedagógico, físicos, tecnológicos e na disponibilidade e agilidade na resposta de problemas pedagógicos.



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	88%	8%	0%	4%	0%

Analisando o ano de 2019, a respeito das ações acadêmico-pedagógicas, 100% (gráfico 30) dos docentes concordam com atividades acadêmicas que promovem a formação prática profissional dos graduandos. Em 2018, os valores percentuais eram de 96%. Tal índice nos mostra, assertivamente, que o projeto acadêmico demonstra sucesso nas proposições desenvolvidas e a comissão atribui esse fato a um esforço interno por parte da IES ao apoio e fomento à pesquisa, ao ensino e à extensão.

30- Programa atividades acadêmicas, oportuniza agenda para reuniões e atendimento, articuladas à formação prática profissional



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	92%	8%	0%	0%	0%

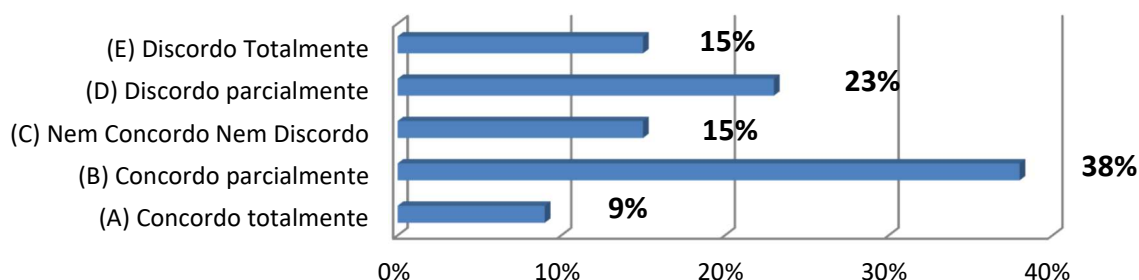
No ano de 2019, foram viabilizados Projetos de Monitoria, Programa de Iniciação Científica e Programa de Extensão.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	
PROFESSOR	DISCIPLINA
Ana Maria Martensen Roland Kaleff	Laboratório de Educação Matemática na formação do professor
Ângelo Cunha Cnop	Criação de um jogo voltado à finalidade educacional- NDS
Carlos Maurício de Azevedo Froes	Análise da contribuição do planejamento financeiro pessoal na melhoria da qualidade de vida e na redução do endividamento.
Caroline de Andrade Gomes da Cunha	Diagnóstico ambiental inicial para implementação da coleta seletiva na Cidade Universitária de Macaé-RJ
Hugo Coelho de Oliveira	Educação Inclusiva e formação de professores: formação continuada, redes de apoio e tecnologias assistivas
Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel Luciano dos Santos Rangel	Pesquisa, organização e avaliação de softwares/aplicativos matemáticos para uso em sala de aula
Lahir Bockorni	Inteligência Artificial e Arduino no Ambiente universitário
Leonardo Rafael Brum Filipe Borges de Oliveira	Oficina de robótica pedagógica: protótipo de ROV a partir de materiais recicláveis com foco no mercado de trabalho offshore do município de Macaé
Sergio Nogueira Fiúza	Aplicação da metodologia Lean Seis Sigma na eliminação de não conformidade em um sistema de gestão da qualidade.
PROGRAMA DE MONITORIA	
PROFESSOR	DISCIPLINA
Andréa Giglio Bottino	Estágio Curricular Supervisionado I
Andréa Giglio Bottino	Metodologia de Pesquisa
Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel	Inferência Estatística

Igor Alvarenga da Silva Nascimento	Introdução ao Cálculo
Sérgio Gonçalves	Cálculo Numérico
Brunna Seadi	Álgebra Linear
Luciano dos Santos Rangel	Inferência Estatística
Luciano dos Santos Rangel	Estatística e Probabilidade
PROGRAMA DE EXTENSÃO	
PROFESSOR	DISCIPLINA
Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel Luciano dos Santos Rangel	Investigações metodológicas o ensino das funções no Ensino Médio no Colégio Estadual Dr Télió Barreto no município de Macaé-RJ
Brunna Seadi	Reforço Escolar para alunos da rede municipal de Macaé-RJ

O gráfico (31) apresenta como o setor de informática é avaliado pelos professores. Em 2019, apenas 47% concordam com a disponibilização de equipamentos de informática e de um provedor de Internet satisfatórios. 38% discordam da qualidade de tais serviços, o que denota, como na avaliação feita pelo corpo discente, que os serviços de informática da IES são muito insuficientes, pois em 2018 os índices eram de 51% e 37%, respectivamente. Na contemporaneidade, as inovações tecnológicas, a globalização e o surgimento de novos tipos de mídia consolidam-se como importantes estratégias para o desenvolvimento educacional, econômico, político e cultural da sociedade informatizada. O que conforme já analisado pela comissão, obstrui o trabalho acadêmico-pedagógico, influenciando diretamente nos processos de ensino e aprendizagem.

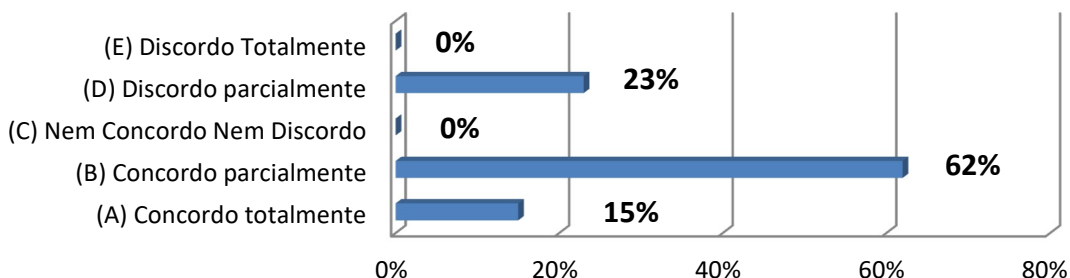
31 - Mantém um provedor de conexão à internet, equipamentos de informática, software (programas) que atendem aos alunos e professores.



	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	9%	38%	15%	23%	15%

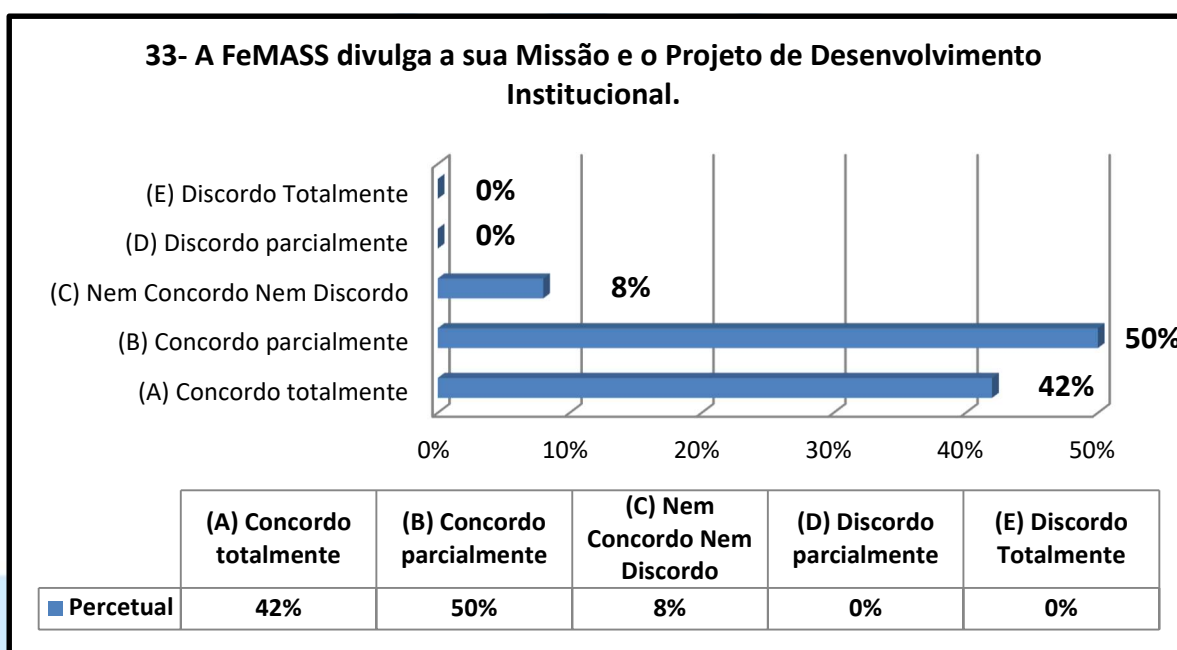
A avaliação sobre a infraestrutura da instituição, englobando salas de aula, espaços de convivência, cantina e banheiros, assim como ocorreu com a avaliação discente, apresentou no ano de 2019 um número de usuários satisfeitos: 87% (Gráfico 32) concordam sobre a qualidade adequada dos espaços. Índice que mostra que a instituição se mobilizou e conseguiu estabelecer uma mudança considerável na opinião de sua comunidade acadêmica, pois no ano de 2018 seus índices eram de 50%. A instituição ganha um valor muito grande quando propõe um novo conceito de convivência; um conceito que se traduza na humanização do espaço.

32- A instituição dispõe de espaços de convivência, cantina e banheiros em condições adequadas que atende as necessidades dos seus usuários.

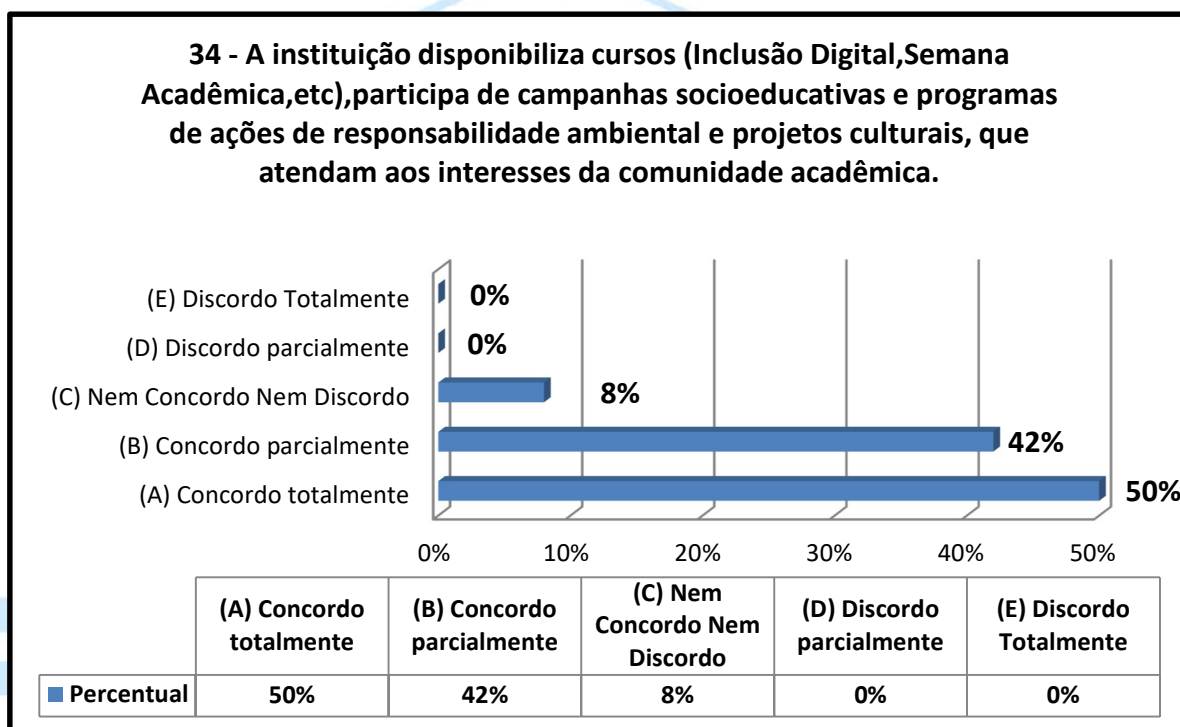


	(A) Concordo totalmente	(B) Concordo parcialmente	(C) Nem Concordo Nem Discordo	(D) Discordo parcialmente	(E) Discordo Totalmente
■ Percentual	15%	62%	0%	23%	0%

O corpo docente reconhece que a FeMASS divulga sua missão e Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI. Sobre este aspecto, em 2018, 5% concordavam totalmente e 42% concordavam parcialmente, atingindo uma concordância plena de 47%, porém o que nos chamou muita atenção foi o fato de que em 2019 (Gráfico 33) 92% da comunidade acadêmica afirma ter conhecimento dos documentos institucionais da IES. Sem dúvida, houve uma preocupação em elaborar uma estratégia de divulgação que mostrou uma mudança considerável na opinião da comunidade acadêmica. Essa participação é fundamental para que se possa avaliar e incentivar a cultura organizacional e definir as ferramentas realmente necessárias para nortear o trabalho e atender às necessidades dos diversos públicos que compõem a instituição.



As ações que visam aos interesses da comunidade acadêmica nos mostram que a soma das concordâncias nos dá um índice de 51%, percentual registrado em 2018. No ano de 2019, o percentual foi de 92% (Gráfico 34), o que indica uma real mudança na oferta de cursos gratuitos, campanhas socioeducativas, entre outros programas que refletem ações de responsabilidade social, apresentando uma evolução significativa na comunicação institucional, no trabalho em equipe, no engajamento a continuar por sua busca de conhecimento com toda a comunidade.

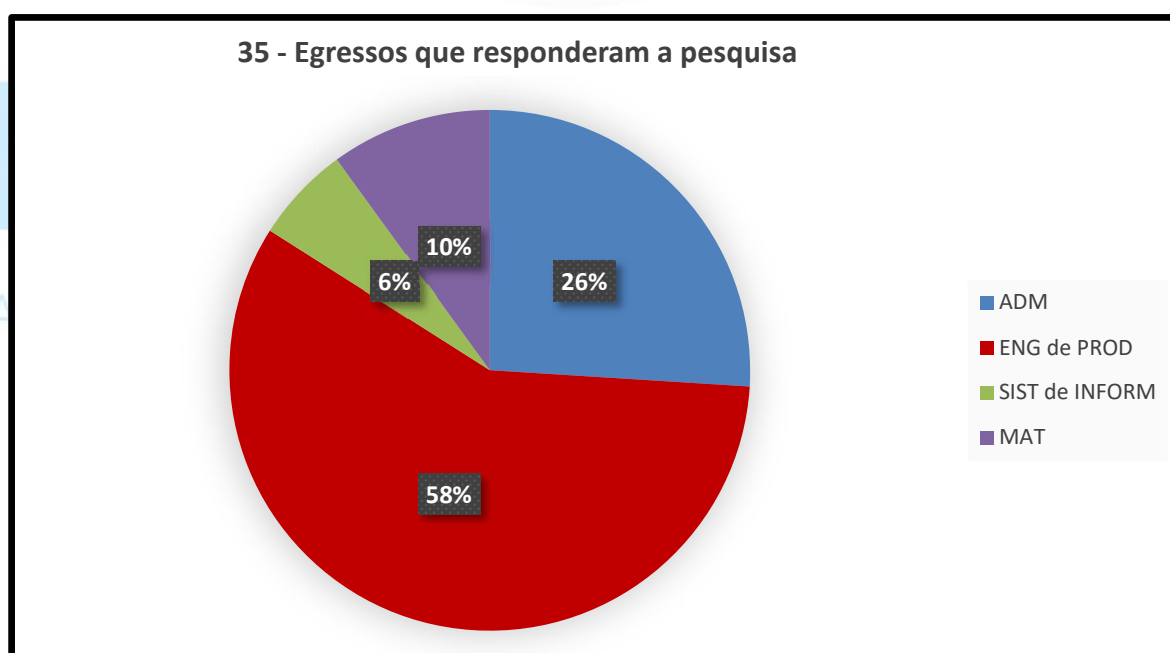


4.5 Avaliação Institucional pelos Egressos:

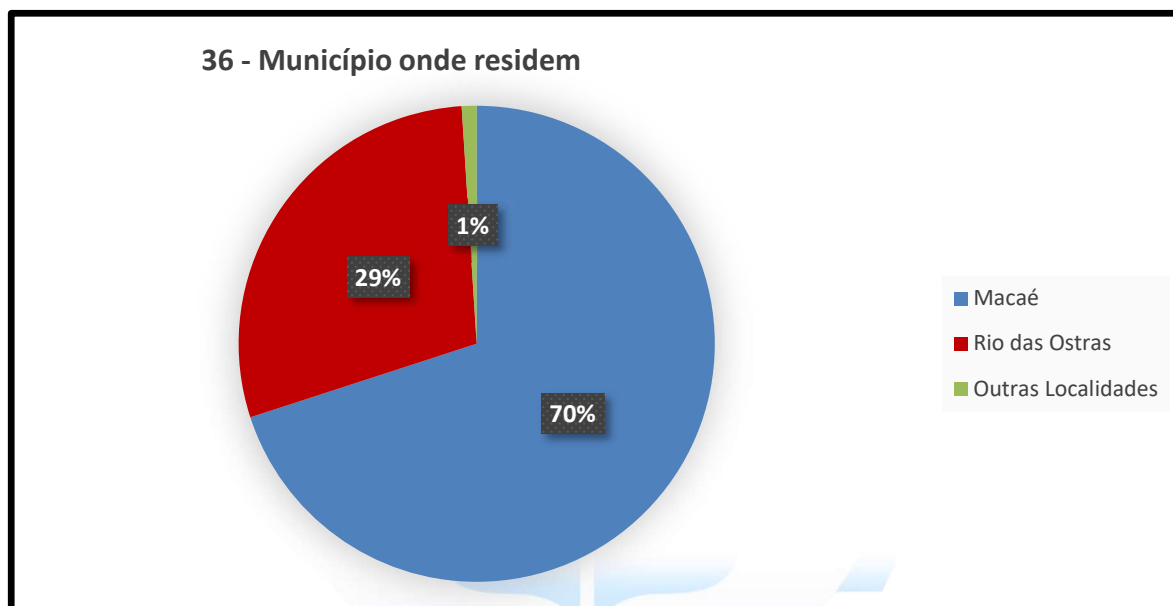
Os relatórios dos egressos, referentes aos instrumentos aplicados nos meses de julho e novembro de 2019, entregues aos alunos de último período em fase de conclusão, e aos recém-formados nos dois semestres letivos foram compilados por meio de questionários impressos.

O instrumento de avaliação institucional, em 2019, foi composto de 34 perguntas. O instrumento objetivou avaliar a importância do curso na formação profissional dos alunos e sua inserção no mercado de trabalho, além de apontar as potencialidades e fragilidades institucionais, na perspectiva dos estudantes que experimentaram o processo educacional na FeMASS. O acompanhamento dos egressos na IES é mantido em uma linha permanente de estudos e análises para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

Entre os egressos que responderam à pesquisa, 58% concluíram o curso de Engenharia de Produção, 26% se formaram em Administração, 6% em Sistemas de Informação e 10% em matemática (Gráfico 35).

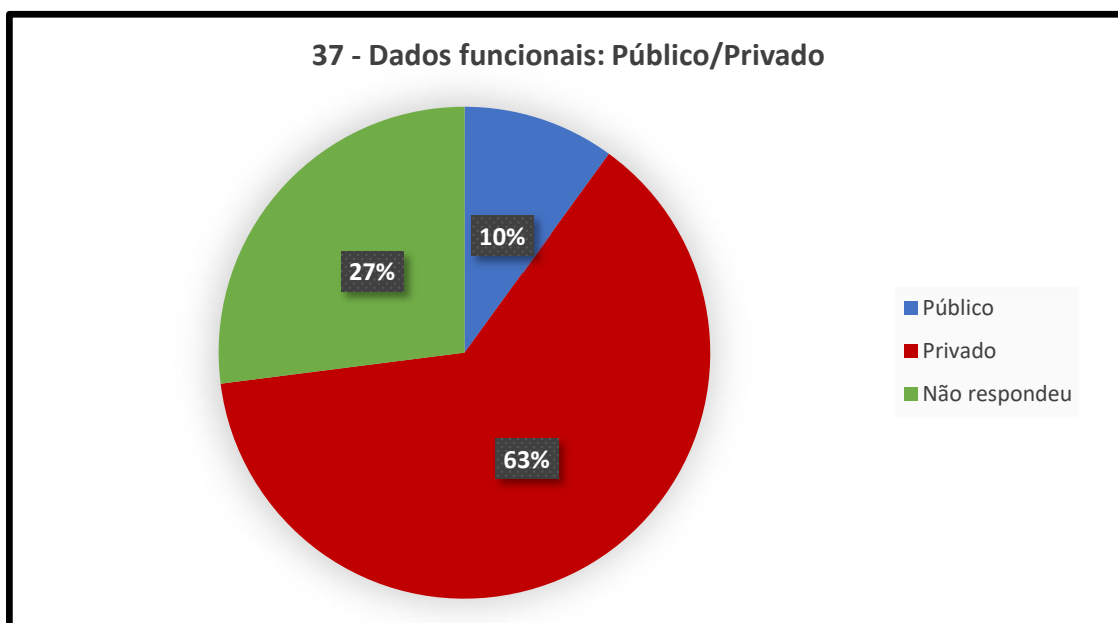


Considerando a origem dos alunos egressos (Gráfico 36), a residência destes é de 70% em Macaé e 29% em Rio das Ostras, sendo 1% em outras localidades. Isso reforça a missão institucional de abarcar os municípios nesta IES. O compromisso institucional de formar a população macaense está sendo atendido, conforme os índices apresentados.

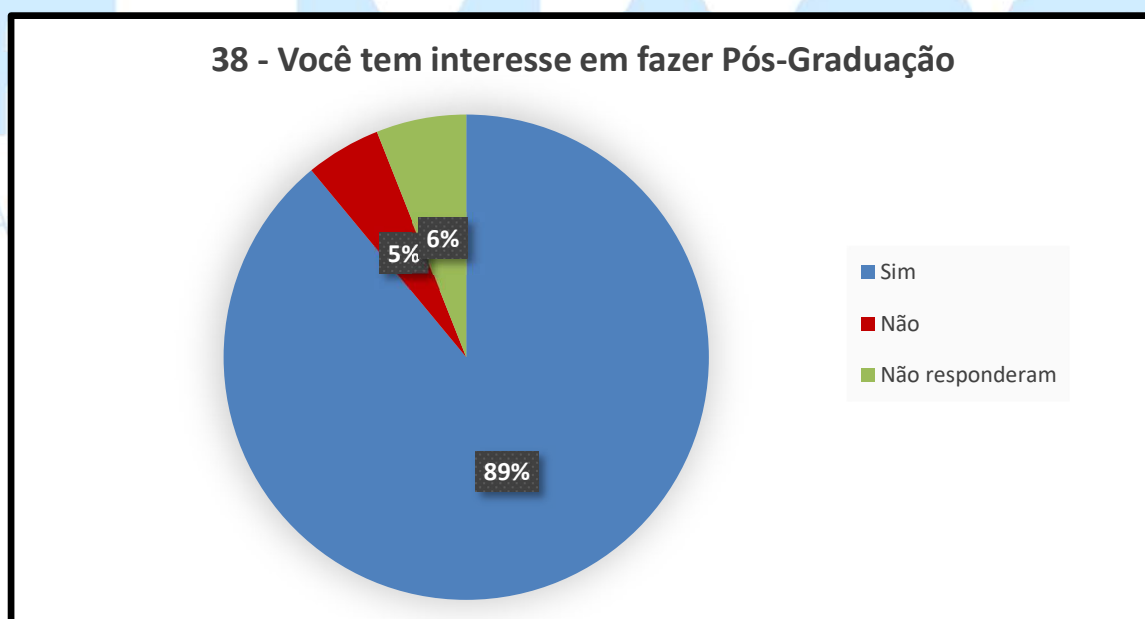


Entre os formados, inseridos no mercado de trabalho em 2019, que responderam ao questionário, o índice é de 73% de egressos empregados. Considerando o fato de o questionário ter sido aplicado para concluintes e recém-formados, isso denota boa absorção dos egressos no mercado de trabalho, mesmo em um período de crise econômica, o que reduziu substancialmente o número de vagas profissionais na região.

No ano anterior o percentual era de 72% dos egressos que atuavam no setor privado, em 2019 são 63% (Gráfico 37) que atuam nesse setor, apesar da demanda de empregos no setor privado tenha diminuído, em função da crise que se apresenta, o setor privado ainda representa um polo de oportunidade para os egressos. Isso mostra uma tendência de mercado, onde se oferece mais oportunidades no setor privado. O setor público diferentemente sofreu uma queda percentual de 12%.



Em 2018, 84% possuíam interesse em realizar cursos de pós-graduação, seja lato ou stricto sensu. Em 2019, 95% dos entrevistados (Gráfico 38) desejam realizar um curso de pós-graduação. Esse índice sugere que a instituição estimula o interesse na continuidade da formação profissional. É importante entender que, quando falamos em **atualização profissional**, estamos nos referindo à busca constante pelo aprendizado por meio de formações que agregam conhecimentos, potencializa a qualificação profissional e desenvolvem habilidades fundamentais ao cotidiano de trabalho. O aumento dos índices demonstra maior interesse e maturidade dos alunos, na forma como estes encaram sua formação profissional.



Nas questões destinadas à avaliação da FeMASS, a maior parte dos entrevistados demonstrou satisfação em relação a todos os aspectos apresentados na pesquisa em 2019. Não havendo nenhum conceito regular, ruim ou péssimo. Esses índices mostram, claramente, a visão positiva dos egressos sobre sua formação profissional e os vínculos estabelecidos com a faculdade.

A última questão era aberta, para que os egressos pudessem registrar qualquer consideração final a respeito da IES. Alguns entrevistados citaram conteúdos que, em sua opinião, não foram ou foram parcialmente contemplados na graduação, os quais deveriam ser acrescentados para melhor atender às necessidades do mercado de trabalho. Algumas solicitações estão na área de finanças e negócios, liderança, planejamento estratégico, mais atividades em laboratórios, programação de aplicativos para sistemas operacionais de dispositivos móveis.

Os alunos solicitaram mais visitas técnicas às Empresas e Instituições. Alguns egressos sugeriram também a abertura de cursos a distância, por meio de plataformas, a fim de suprir demandas curriculares e extracurriculares.

5. Considerações Finais:

O Relatório referente ao ano de 2019 apresenta, em sua totalidade, os vários atores que compõem a Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos.

A avaliação institucional é um processo permanente, possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na instituição. Tem como principal função inventariar, harmonizar, tranquilizar, apoiar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados.

A participação expressiva da IES, com o objetivo de assegurar o processo de avaliação dos cursos das graduações e do desempenho acadêmico de seus docentes, discentes, corpo técnico e da gestão institucional, denota que o processo de avaliação institucional se caracteriza como uma dinâmica que está sendo implantada como cultura no cotidiano da IES.

Sensibilizou-se a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação e de não percebê-la como apenas um instrumento de recolhimento de dados, no momento de avaliar a instituição, bem como para divulgar seus resultados, por meio de visitas às salas de aula, às instalações da Instituição onde se localizam funcionários, gestores e professores, dando todas as informações relacionadas à avaliação e informando a disponibilidade dos integrantes da CPA para

esclarecimento de dúvidas, mostrando que suas participações estão sendo consideradas, buscando efetividade acadêmica, social e, especialmente, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, criando assim uma cultura de mudança institucional.

Nos processos de avaliação da CPA, buscou-se que a consolidação dos dados fosse agilizada pelo Sistema WebAcademico criado pela FeMASS, possibilitando a consolidação e a divulgação dos indicadores com abrangência. Os resultados dos dados consolidados são divulgados à comunidade acadêmica, afixados em mural expositivo.

A grande meta desta Comissão, em conjunto à Gestão e à Comunidade Acadêmica é propor e planejar novas ações para o desenvolvimento Institucional, buscando mapear as questões mais relevantes da FeMASS.

O documento mapeou as questões ressaltando aspectos pedagógicos, técnicos, acadêmicos e infraestruturais para que a IES possa continuar com excelência em suas ações, potencializar ainda os aspectos não desenvolvidos, sanar as demandas internas e preencher as necessidades da comunidade acadêmica. Assim, estabelece-se o exercício proposto pela CPA de revisar os procedimentos em busca de leituras cada vez mais próximas dos anseios da FeMASS.

Ainda em conformidade à Carta da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, de 09 de dezembro de 2014, seguimos as referências para a produção do Relato Institucional.

Para que ações coletivas e o projeto de desenvolvimento institucional sejam gerenciados com excelência, há de se unir as evidentes forças internas em uma ação coletiva onde a troca de informação, de diálogo, negociação, por sua comunidade, com o ambiente externo para consolidar mudanças significativas a IES.

A análise e a crítica à realidade do que ainda merece atenção está evidenciada nas análises, principalmente no que tange à forma de contratação dos professores, tendo em vista certa sazonalidade do corpo docente, por delicado vínculo de trabalho no ambiente universitário.

De forma abrangente, este Relato Institucional mostra as potencialidades da FeMASS, tais como processo articulado das coordenações de curso e gestão juntos às ações decisórias, nota 4(quatro) em três dos seus cursos de graduação no exame do ENADE, reuniões semestrais com o corpo docente, deliberações que possibilitam uma maior mobilidade pedagógicas com outras instituições de Ensino, logística mais adequada para uso de laboratórios, indicando assim pontos de

convergência nos questionários, respondendo de forma equânime, valorizando o trabalho em equipe, o bom gerenciamento e a qualidade de ensino, reforçando a realidade Institucional.

De forma reiterada os discentes, e os egressos reforçam a oportunidade única que Macaé propicia, de ter uma faculdade gratuita, de qualidade e acesso oportunizado para os munícipes. O imprescindível papel da FeMASS como espaço de convergência de conhecimento, vínculos afetivos e excelente formação profissional fica evidenciado nesse relatório de forma emancipatória, contundente e para o município de Macaé e todo a região.

6. Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 30/04/2016.

DAES -Diretoria de Avaliação da Educação Superior,**Carta aos dirigentes sobre a produção do Relato Institucional**,de 09 de dezembro de 2014

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

FeMASS/FUNEMAC. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2015.

FeMASS/FUNEMAC. **Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI/2013-2017** (mimeo). Macaé/RJ, 2013.

FeMASS/ Secretaria Adjunta de Ensino Superior. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2016.

GONÇALVES, H. M. *Movere, docere, deletare: argumentos sobre a ética.* 2005. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2005

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. *Avaliar para conhecer: examinar para excluir.* Porto Alegre: ArtMed, 2002.

LUCK, H. **O Gestão Educacional.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

MACAÉ/R.J. **Lei Municipal nº 1.369,** de 17 de novembro de 1992

MARBACK NETO, G.; FALCÃO, I.Z. *Gestão e Avaliação institucional.* In: EYNG, A.M. GISI, M.L. (Orgs). **Políticas e gestão da educação superior: desafios e perspectivas.** Unijuí: Ed. Unijuí, 2007

MENEZES NETO, P.E. **Universidade: ação e reflexão**. Fortaleza: Edição UFC; Imprensa Universitária, 1983.

PARO, V. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

PERRENOUD, P. **10 Novas Competências para Ensinar**. Convite à Viagem. Porto Alegre: Ed. ArtMed, 2000.

PONTES, B. R. **Gestão de Profissionais de Empresas Competitivas**. Como atrair e reter talentos. São Paulo: LTR, 2001.

SANCHES, C; MEIRELES, M; DE SORDI, J. O. Análise Quantitativa por Meio da Lógica Paraconsistente: Método de Interpretação e Síntese de Informação obtida por Escalas Likert. **III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – ENPQ**. João Pessoa/PB, 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br>>. Acesso em: 30 de março de 2016.

SILVA JÚNIOR, S. Domingos da & COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma análise comparativa das Escalas de Likert e *PhraseCompletion*. **PMKT - Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, vol. 15, out, 2014, p. 1-16.

TICHY, Noel M.; COHEN, Eli. **O motor da liderança: como as empresas vencedoras formam líderes em cada nível da organização**. São Paulo: Educator, 1999. www.gestaoeducacional.net/web/htm/artigo6.doc. Acesso em: 30/04/16.

WERTHEIN, J. CUNHA, C. **Fundamentos da Nova Educação**. Cadernos Unesco, Série Educação, v.5, 2005, p.29-40.



FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS